ANNO LXVIII — DOMINGO 10 DE ABRIL DE 1892 — NUMERO 82

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Abril, ás 5 horas e 40 minutos.

Foram nomeados conselheiros de guerra os generaes Antonio Galvão, Jacob Niemeyer e Tude Neiva, sendo exonerados o marechal Almeida Barreto e os generaes de divisão Candido Costa e Antonio Coelho.

Foi nomeado commandante da Escola Superior de Guerra o general de brigada Francisco José Teixeira Junior.

Foi nomeado director da Escola Naval o almirante Saldanha da Gama.

Foi nomeado commandante da 1.ª divisão da esquadra o contra-almirante Maurity.

Foram nomeados membros do Conselho Naval os almirantes Felippe Chaves e Rolim.

Foi nomeado inspector do Arsenal da Capital Federal o almirante Carneiro da Rocha.

Foi nomeado presidente da Intendencia da mesma Capital o Dr. Barata Ribeiro.

O tribunal indeferio a petição de *habeas corpus* do Dr. Mello Barreto e de Trajano Teixeira Leite, directores da Companhia Geral dos Caminhos de Ferro.

Telegramma official

O Exm. Sr. Dr. vice-governador do Estado recebeu, por telegramma, o seguinte manifesto dirigido á nação pelo marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da republica:

« O governo foi hontem surprehendido por um manifesto que lhe foi dirigido, e publicado em varios orgãos da imprensa desta capital, assignado por treze generaes de mar e terra condemnando a deposição dos governadores que haviam acceitado e applaudido o golpe de Estado de 3 de Novembro, deposição que affirmam ter sido feita com intervenção da força federal no meio do terror, de innumeras mortes e do luto da familia brazileira, e no qual fazem um appello ao vice presidente, afim de mandar proceder quanto antes á eleição presidencial, nos termos da constituição, cuja interpretação authentica se arrogam elles o direito de dar como supremo poder.

Não é sem pezar que o governo vem dirigir-se a nação, que a estas horas, cheia de duvidas e de incertezas, já terá certamente condemnado o procedimento daquelles que, estando investidos de altas patentes para zelar e defender a honra da patria, a integridade de seu territorio e a ordem interna, são no entanto, por seus actos incorrectos, os primeiros a animar a desordem no paiz e a levar o seu descredito no estrangeiro, onde falsamente se poderá acreditar hoje que chegou para a republica brazileira a epocha dos pronunciamentos e de sua completa ruina.

Nada, concidadãos, eu vos asseguro em nome da minha honra de soldado, nada foi praticado por meu governo, que tem procurado administrar o paiz com a maior honestidade, que tem respeitado os direitos, garantido a mais ampla liberdade da imprensa e consciencia, feito a mais escrupulosa justiça nas promoções, cuidado com desvello, tanto quanto o permittem os recursos de que dispõe, da critica situação de nossa praça e das classes proletarias, nada pratiquei, repito, que justifique tão anormal procedimento.

Varios desses velhos camaradas foram hontem os adeptos fervorosos da politica do golpe de estado, ao passo que outros, solidarios até ha bem pouco tempo com o governo, veem hoje reprovar e attribuir-lhe actos que não praticou, e que foram apenas a consequencia logica da revolução de 23 de Novembro,

« Todos elles revelam, porem, um inconveniente espirito de indisciplina procurando plantar a anarchia no momento critico da reorganisação da patria e da consolidação das instituições republicanas; pois que não receberam legalmente delegação da soberania popular, unica que ao lado da lei respeitamos, para resolver e impor solução a questões que só os poderes constituidos, consagrados em nossa carta constitucional, podem resolver.

« Convencido da enorme responsabilidade que tenho sobre meus hombros, entendo que impõe-me o dever dar remedio a tão anormal situação contando mesmo, que torna-se necessario deixar por momento, o caminho da tolerancia benevola, pois tem sido a norma de meu governo.

« Convencido de que é necessario fazer sentir que a ordem é uma realidade, o governo saberá salvar dentro da lei, da qual jámais se afastará, e dos poderes extraordinarios que o patriotico congresso nacional conferio-lhe em momento de angustia, quando a anarchia e a perversidade exploravam a desgraça atravez das muralhas das prisões de infelizes galés,—o prestigio de sua autoridade, a honra da republica e os creditos deste paiz livre e digno; certo, como está, do patriotismo de todo o exercito e armada nacionaes, confiado no apoio das classes conservadoras, cujos altos interesses não podem ficar mercê do imprevisto, seguro da confiança de todos os cidadãos que sabem amar a patria e a honra.

« Convindo trazer a tranquillidade a todas as consciencias, a confiança ao commercio, a garantia a todos os legitimos interesses, evitando que se continue a explorar a credulidade de uns e a timidez de outros, com grave prejuizo da consolidação da republica e da ordem no seio da patria, o governo resolve tomar as providencias contidas nos decretos que a esta acompanha.

« Capital Federal, 7 de Abril de 1892.—*Floriano Peixoto.* »

INSTRUCÇÃO POPULAR

Tratamento das ulceras do pulmão

(TISICA PULMONAR)

Pelos Indios do Brazil

I

(Continuação)

Poderiamos dar a estas idéas maior amplitude: mas, para que nos distrahir do nosso objectivo, quando a medicina indigena basta para dar a medida exacta desse esforço, não já relativo, mas verdadeiramente digno da maior attenção, porque nivela o barbaro ao homem que se vangloria de haver tocado o auge da civilisação? !

Se no diagnostico o indio não nos acompanha no mesmo grão de adiantamento, em compensação a riqueza da sua therapeutica nos sobreexcede mesmo com o que delles temos obtido, sem que pela sua parte tenha elle se aproveitado dos nossos medicamentos.

A quina, apoia o jaborandy, o curare, a caroba, japecanga, milhomens, fedegoso, pão-pereira, assacú, o pipi, o anda-assú a sucupira, araroba e muitos outros que seria enfadonho enumerar, são provas incontestaveis, do que affirmamos; e as continuadas applicações que nós outros fazemos desses vegetaes, mesmo antes das ministrações das differentes outras substancias, principalmente mineraes de que se acha repleta a therapeutica européa, prova a consideração em que os temos, por efficazes e promptos.

Se lançarmos as nossas vistas para os Estados Unidos, veremos a mesma cousa. E' o paiz onde a therapeutica tem mais caminhado; e os europêos disso se desvanecem, acolhendo logo todos os medicamentos que os americanos preconisam, apenas os jornaes os mencionam.

Outro tanto acontece ao Perú, no Chile, a Bolivia, que tem uma therapeutica quasi exclusivamente sua, toda haurida da medicina indigena.

A vista disso, como desdenhar a nossa? Não será ella, como as demais, fundada na razão, na pratica e na observação? A nossa medicina indigena é talvez mais aproveitavel do que as outras, por ser justamente a que menos tem sido estudada e explorada.

Os medicos no meio da desordem que reina nas suas fileiras e controversas opiniões a respeito da curabilidade de certas molestias, e entre estas—da tisica pulmonar, não podem nem devem regeitar todo e qualquer elemento que se lhe apresente, proceda d'onde proceder.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Communicou se ao Governador do Estado de Pernambuco que a licença de tres mezes concedida pelo mesmo Governo, provisoriamente e sem vencimentos, ao bacharel José Hemeterio de Barros Pimentel, promotor publico do archipelago de Fernando de Noronha, é considerada com ordenado, nos termos do art. 2º, § 1º do decreto n. 6 857, de 9 de Março de 1878.

Ministerio da Guerra

— Foi transferido para o 14º batalhão de infantaria o alferes do 31º Augusto de Athayde.

Foram concedidas as honras de coronel ao major honorario do exercito Luiz Augusto Coelho Cintra, em attenção aos serviços prestados na campanha do Paraguay.

Ministerio da Marinha

Por decreto de hontem foi reformado no posto de capitão de mar e guerra, com o soldo respectivo e mais 12 quotas, o capitão de fragata Felinto Perry.

— Foi graduado no posto de capitão de fragata o pharmaceutico de 1ª classe capitão tenente Victor Marcolino da Silva Dias.

Aos capitães dos Portos da Republica expedio o Sr. Ministro da Marinha a seguinte circular:

« Recommendo-vos o maior escrupulo e rigor nos exames que ahi se fizerem para concessão de cartas de machinistas de navios mercantes, afim de evitar que os candidatos recusem-se a prestal-os nesta Capital, e para este fim procurem de preferencia os Estados, facto este que só pode ser explicado por excesso de benevolencia da parte das commissões examinadoras que nos mesmos funccionam. »

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 9 de Abril de 1892.

Ordem do dia n. 23

Por decreto de 7 do corrente foi promovido ao posto de general de brigada o Sr. coronel de estado maior de artilharia, Francisco José Teixeira Junior e transferido, por portaria de 8, do 33 para o 14.º batalhão de infantaria, o Sr. tenente Victoriano Costa, conforme communicou-me o Sr. ministro da guerra em telegramma de hontem: o que publico para os fins convenientes e devidos effeitos.

(Assignado)—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de divisão commandante do 2.º districto militar.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 84 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 9 de Abril de 1892.

Cidadão. — Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Honorato Vieira, como gatuno; Francisca Sabina dos Santos, por disturbios; Ananias Francisco de Mattos, Manoel Paschoal Pinto, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Rodrigues da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Geraldo do Monte Ferraz, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Silvino Adelino do Nascimento, por crime de defloramento.

— Hontem, as 8 horas da manhã, o trem da via ferrea de S. Francisco esmagou nas proximidades do povoado da Bôa Viagem ao sexagenario André de tal, cujo cadaver foi transportado para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde se fez a vistoria.

Procedem se as diligencias da lei no sentido de se verificar se o facto se deu por culpa do machinista que dirigia a locomotiva.

Em data de 7 do corrente o alferes Solidonio Tenorio Pereira de Moraes assumio o exercicio do cargo de sub-commissario do municipio de Nazareth.

Ao Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante. M. D. Vice Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE ABRIL DE 1892

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto e Machado & Almeida.—Informe a 1.ª secção.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e João Rodrigues de Moura & Irmão.—Informe a 1.ª secção.

Piedade & C. e Figueiredo & C.—Informe a 1.ª secção.

Silva Oliveira e Tavares & Barbosa.—Informe a 1.ª secção.

EXTERIOR

EUROPA

O « Tamar » entrado hontem neste porto, além da carta do nosso correspondente de Lisboa, trouxe-nos as seguintes noticias.

A carta alludida os nossos leitores encontral-a hão na secção propria.

Hespanha

Em data de 28 de Março ultimo, escreve nos o mencionado correspondente sobre esse paiz:

A imprensa hespanhola, continuando a discutir a gravissima crise economica, que afflige o paiz visinho, e apreciando os meios a que o governo tem recorrido para vencer quanto possivel as difficuldades que se succedem, principia a advogar a idéa do lançamento de um imposto territorial, idéa que ha mais de trinta annos é particularmente sympathica á opinião publica, em geral, e ás classes productoras de boa fé.

Affirma a mesma imprensa que existe em Hespanha uma grande riqueza, tanto rustica, como urbana e pecuniaria; a qual, por falta de energia e de decisão por parte dos ministros da fazenda, tem permanecido occulta a acção do fisco; estando ainda por elaborar uma estatistica contributiva, o que tem dado em resultado haver percebido até hoje o thesouro muito mais do que importa a divida publica.

Segundo affirma a « Iberia », em menos de um anno, com boa vontade por parte do governo, e pouca despeza, poder se-hia saber precisamente a riqueza rustica que existe em Hespanha, e depois de classificada, tratava-se de se proceder á avaliação dos verbetes respectivos, e á formação de um cadastro, para se proceder por fim á distribuição equitativa da contribuição territorial.

Não só obteriam deste modo somente 166 milhões de pesetas que produz hoje em dia esta contribuição, mas sim o triplo desta importancia, conseguindo o governo, além de poder mais desassombradamente fazer face aos seus encargos beneficiar o contribuinte, reduzindo-lhe o imposto a 10 %, em vez de 16 e 21, que lhe causa a ruina e a miseria.

Entende o « Iberia » que este é o unico meio de attingir o fim desejado; e accrescenta que tudo que não seja sahir de falsidades e ficções, será sempre « musica celestial », que só dá em resultado a ruina do pequeno contribuinte, e o empobrecimento da nação.

— No conselho de ministros celebrado em 23 de Março, o Sr. Cánovas del Castillo deu conta do projecto de tarifas dos caminhos de ferro, que concede ás companhias augmentar os preços de transportes 12 %.

Este projecto seria apresentado ao congresso no dia 26, derrogando se o decreto das zonas fiscaes.

Subio a 4 % da divida interna quatro pontos. Os cambios tambem melhoraram.

Isto relaciona se com o projecto do governo de augmentar as tarifas dos caminhos de ferro para os viajantes de 1ª classe, e mercadorias de grande velocidade; o que se faz, porque, estando os caminhos de ferro hespanhóes quasi por inteiro na mão dos banqueiros francezes, o governo, com estas concessões, move os a jogar na alta.

Consta que Rotschild ficou muito satisfeito com essa resolução; e a isso se deve a alteração no curso dos fundos e dos cambios em favor da Hespanha.

Comtudo, a imprensa e a opinião publica hespanholas é que não se illudem com este jogo, e oppõem-se á absurda e anti-economica determinação do governo.

— O presidente da Associação de Escriptores e Artistas Hespanhóes, começou já a distribuição de convites para o Congresso Litterario Hespano Americano, que deve realisar-se por occasião das festas do centenario da descoberta do Novo-Mundo.

O fim principal desse congresso, segundo o texto da convocatoria, é firmar as bases de uma grande confederação litteraria formada por todos os povos que fallam a lingua castelhana.

O conselho será dividido em tres secções: Philologia, relações internacionaes e assumptos de livros.

A primeira tratará dos meios praticos de manter integra e pura a linguagem castelhana em Hespanha e nos paizes hispano-americanos, sujeitando o ensino a textos em que estejam consignadas as mesmas regras grammaticaes.

A segunda determinará o modo de estabelecer vinculos de estreitar união entre todos os centros de instrucção publica, ministerios, universidades, institutos e sociedades officiaes e particulares.

A terceira combinará os meios praticos para o desenvolvimento e progresso do commercio dos livros hespanhóes na America, e livros americanos em Hespanha, e obras artisticas, organisando empresas, casas editoras, bibliothecas, correspondencias postaes, e reciprocas representações em todos os paizes de origem hespanhola.

O congresso celebrará seis sessões alternadas no mez de Outubro. Na primeira série, immediata á de abertura, será determinado o plano de discussão dos differentes themas, que formam o programma definitivo, e formuladas as conclusões sobre cada um delles.

A leitura de cada discurso, ou memoria, não poderá exceder de vinte minutos.

Os socios do congresso pagarão uma quota de 10 pesetas com direito de assistencia e voto, e de receberem as actas e memorias impressas, que serão publicadas logo que se encerrem as sessões.

— O congresso discutio ha dias o projecto do descanço dominical, tendo fallado o Sr. Carvajal, dizendo que os conservadores tratam de corrigir a obra de Deus.

Sobre o mesmo assumpto tambem o Sr. Nocedal proferio no congresso um discurso.

A maioria applaudio-o, mas a minoria republicana e liberal protestaram, o que causou grande tumulto por algum tempo.

França

Approxima-se o dia 1.º de Maio, e com elle os receios de graves attentados que os anarchistas projectam em diversos pontos da Europa, principalmente na França e na Allemanha.

Ha dous annos que elles fizeram a sua primeira manifestação de força em todo o mundo ao mesmo tempo no 1.º de Maio.

O que haverá, pois, este anno? Ninguem o póde calcular ainda; mas é certo que as suas ameaças não são, para desprezar, já pelas *experiencias*, e já pela força realmente grande de que elles dispõem, e da união com que trabalhou no seu horrivel proposito de destruição.

O *Gil Bras* publicou, ha 3 dias, um artigo muito notavel a tal respeito, artigo em que se diz:

« O *comité* nihilista possue os planos da canalisação da agua, do gaz e da rede das linhas telegraphicas de Pariz. E preparou-se com elles para, no momento opportuno, cortar a agua, para não se poderem apagar os incendios, que ateiarem; cortar o gaz, para deixar a cidade ás escuras, e interromper as communicações telegraphicas, para não se poderem tomar providencias rapidas no momento da acção.

« Estão muito praticos na fabricação de productos explosivos, e dá d'isso incontestavel prova o folheto «Manual do perfeito anarchista», que está hoje nas mãos de todos os inimigos da sociedade, e que é um compendio de explosivos.

« Além d'isso, tem a relação e a estatistica exacta de todas as fabricas de productos chimicos, e a resenha das qualidades e quantidades de cada um d'esses productos, que habitualmente se encontram em cada uma d'essas fabricas.

« O mais perigoso, porém, de todos os seus serviços é o de *identidade* e os banqueiros, os capitalistas, os grandes juristas, e os grandes industriaes, estão todos designados em registros especiaes. »

Aqui póde haver exagero; mas o que é certo, é que os anarchistas trabalham nas trévas, e já se vão vendo os primeiros effeitos d'esse horrivel trabalho, no meio dos estampidos das mais atrevidas explosões.

— Refere o «Jornal dos Debates» que a policia descobrio um grupo de anarchistas, o qual tinha resolvido proceder por meio de venenos. Foram por isso presos tres individuos, e enviados ao laboratorio municipal os productos que elles fabricavam.

O prefeito de policia expedio telegrammas em todas as direcções, ordenando ás autoridades que prendam o autor da explosão occorrida em 11 de Março no «boulevard de Saint Germain», um tal Ravachol, operario tintureiro.

Comtudo a policia franceza guarda a maior reserva acerca das suas investigações sobre os ultimos attentados anarchistas, e o mesmo faz o juiz de instrucção, que está organisando o processo relativo a explosão do quartel Lobau.

Mas os jornaes, no furor da reportagem, dão curso ás mais phantasticas versões que estão pondo em sobresalto o povo parisiense.

O que parece averiguado é que a policia nas suas visitas domiciliarias tem encontrado, não já substancias explosivas, mas armas, como se os anarchistas estivessem resolvidos a lançar-se n'uma lucta franca e clara, e contassem para isso com os elementos necessarios afim de realisarem uma insurreição formidavel!

Ao mesmo tempo as cartas anonymas ameaçadoras centuplicam-se.

Por seu lado o governo vai affirmando que tem na sua mão os criminosos e que não haverá mais desgraças.

Parece que é na Belgica que existe o comité central anarchista, o qual communica ordens a grupos de tres individuos para que depositem apparelhos explosivos em determinados pontos.

Parece tambem que os anarchistas francezes teem estreitas relações entaboladas com os niilistas russos.

Ainda não ha uma prisão mantida na casa do quartel Lobau!

Esta impotencia da autoridade mostra que enormes desgraças haveria, se porventura, em vez de trabalharem isoladamente ou em pequenos grupos, os anarchistas obedecessem a um plano uniforme e regular.

— No dia 23 de Março houve em Pariz um grande escandalo na igreja de Sant-Merry, onde pregava o jesuita Molgue, sobre o christianismo e anarchismo.

O orador foi interrompido pelos anarchistas, vendo-se obrigado a abandonar o pulpito. Houve gritarias, pancadas, bengaladas e cadeiras atiradas no ar.

Os anarchistas cantaram no templo a Marselheza e a Carmagnole, dando se tambem vivas a communa.

— Os telegrammas da Havas annunciaram o formidavel «krach» do banco dos caminhos de ferro e industria, cuja séde social estava estabelecida na rua de Londres, 19.

Dos administradores deste estabelecimento financeiro fugiram tres, outro suicidou se e outro que se deixou ficar em Paris, foi preso.

O passivo do banco dos caminhos de ferro é actualmente avaliado em perto de 25 milhões de francos, e quanto ao activo avalia se tambem em muitos milhões de francos, representado, porém, por valores bastante problematicos dos quaes sómente uma parte sera realisavel. O desastre deste estabelecimento de credito attinge sobretudo os pequenos capitalistas.

Um grave incidente veio precipitar a catastrophe:

Um dos quatros administradores do Banco, o Sr. Charles Ducouran, fez saltar os miolos no dia 19 de março em sua casa, praça Boieldieu.

O acto de desespero do Sr. Ducouran fôra a consequencia de um inquerito aberto pelo Sr. Cochefert, commissario da policia judiciaria.

O estabelecimento da rua de Londres era dirigido por quatro administradores, os Srs. Herlad, Gueyrand, Ducouran e D...

Os dous primeiros puzeram-se em fuga acompanhados por um tal Sr. Nollieu, que apezar de não ter lugar algum no Banco, parece que era a alma do estabelecimento, e que tinha as maiores responsabilidades nas diversas operações ruinosas que se fizeram.

Os Srs. Herlad e Gueyrand partiram ha cerca de dez dias para Vienna, dizendo ao Sr. Ducouran que iam realisar uma combinação financeira, destinada a restabelecer o equilibrio dos negocios da casa.

O Sr. Ducouran só comprehendeu a extensão do desastre, quando deixou de receber resposta ás cartas e telegrammas enviadas aos seus collegas.

Inteirado pelo tribunal, percebeu quanto a collisão era desesperada, e tomou então a sua funesta resolução.

Algumas horas depois da sua morte, o Sr. D... o quarto administrador do Banco, foi preso no boulevard Saint Martin.

O juiz Boutet foi encarregado da instrucção do processo.

A extradicção dos Srs. Herlad e Gueyrand, que se suppõe estarem refugiados na Belgica, vae ser pedida, porque são ambos inculpados, com o Sr. D..., de bancarrota fraudulenta, de roubo e abuso de confiança.

— Chegou a França a rainha Victoria de Inglaterra, que vae passar algum tempo em Hyères.

O presidente Carnot enviou lhe um expressivo telegramma de saudação, a que sua magestade respondeu muito cordialmente.

— Foram julgados no dia 25 de março em audiencia de jury o Sr. de Rochefort, e o gerente do jornal «L'Intransigeant», por causa da publicação de um artigo contra o procurador geral da republica o Sr. Quesnay de Beaurepaire, artigo intitulado—O magistrado prevaricador.»

O tribunal condemnou o Sr. de Rochefort a um anno de prisão e 3.000 francos, de multa e o gerente do jornal a 2 mezes de prisão e 3,000 francos de multa.

Suissa

Está restabelecida a pena de morte em mais um cantão da Suissa.

Em Lucerna foi executado no dia 18 de março um assassino italiano, que matara n'uma estrada uma mulher para a roubar.

A pena capital tinha sido ha annos abolida na Suissa; mais tarde, porém, deu se aos cantões a faculdade de a restabelecerem.

E quasi todos a teem restabelecido.

(Continua)

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete recebemos as seguintes noticias.

Estado do Amazonas

— Datas até 26 de Março.

O governador do Estado publicou o seguinte decreto:

Considerando que o systhema de eleição que mais se accommoda á indole da democracia é aquelle em que o povo intervem directamente no resultado das urnas;

Considerando que a eleição em taes condições ainda que temporariamente, desvia as forças vivas do Estado dos misteres que intimamente se ligam a sua vida economica;

Considerando que, por isso, as manifestações dessa intervenção por meio de comicios devem dar-se em menor numero possivel;

Decreta:

Art. 1º—A eleição do presidente e vice-presidente do Estado será feita no dia 22 de Abril vindouro, por suffragio directo do Estado e maioria absoluta de votos, devendo cada eleitor votar em dous nomes, escriptos em cedulas distinctas, convenientemente rotuladas, uma para presidente e outra para vice-presidente.

Art. 2º—Esta eleição se fará com as mesmas mesas e de accordo com o regulamento que para esse fim baixou com o Dec. n. 3 de 15 do corrente, no que for lhe applicavel, com as modificações constantes dos artigos seguintes:

Art. 3º—Todo o processo relativo a eleição de presidente e vice-presidente constará de livros especiaes fornecidos de conformidade com a respectiva disposição do citado regulamento, de 15 do corrente e deverão satisfazer as mesmas exigencias delle.

Art. 4º—Cada candidato, ou partido politico que o apresentar, terá direito a um fiscal que tomará parte nos trabalhos da eleição de conformidade com as disposições do regulamento vigente, no que concerne a fiscaes.

Estado do Maranhão

Datas até 2 de Abril.

No dia 30 falleceu na capital o Dr. Raymundo Antero Ferreira Franco, distincto advogado.

— Lemos na « Pacotilha » do dia 2 do corrente:

Injuriado descommunalmente pela « Cruzada » que o tem atacado na vida publica e particular, o Sr. Dr. Manoel da Silva Sardinha tomou hoje um desforço physico na pessoa do Sr. Manoel de Bettencourt, um dos redactores daquella folha.

O facto deu-se na rua Formosa, pelas onze e meia horas da manhã, pouco mais ou menos e não tomou grandes proporções pela intervenção de differentes amigos do Sr. Dr. Sardinha que o impediram de maior desaffronta.

O Sr. Bettencourt ficou com o rosto bastante contuso.

A occurrencia havida que não ha quem deixe de lamentar, por se achar nella envolvido um homem da posição e qualidades moraes do Dr. Sardinha, é mais do que um facto material, é uma triste affirmação da nossa decadencia no que respeita a garantias da honra, brio e dignidade do cidadão que, não podendo contar com a acção salutar das leis e nem com o arrimo das autoridades para o desaggravo das offensas que recebe, vê-se coagido a usar do desforço pessoal, n'um impeto de raiva e de justo recentimento.

Merece a reflexão dos espiritos rectos o incidente desagradavel de que estamos dando noticia, que, temos a certeza, o Sr. Dr. Sardinha moço criterioso e de uma grande prudencia como é deploravel neste instante, depois de passado o assomo da ira.

Não pode, porem, ser desapaixonadamente apreciado o facto de que tratamos, sem prender-se o ás causas que o motivaram.

E quanto a estas, quem tiver familia, souber presal-a e vir que alguem tenta levar a discordia a esse sanctuario, para a expansão de seus odios ou caprichos politicos, julgue o Dr. Sardinha.

O melindroso do assumpto faz-nos parar aqui.

Estado do Piauhy

Datas até 29 de Março.

No dia 13 houve na capital um grande banquete em honra ao capitão Coriolano, governador do Estado.

— Foi dissolvido o congresso do Estado.

Estado do Ceará

Datas até 5 de Abril.

Lemos no « Libertador » do dia 26 de Março:

« Não passou despercebida a grande data do Ceará, o anniversario da redempção dos captivos.

« A banda militar do batalhão de segurança, ao alvorecer, percorreu algumas ruas da capital; á tarde a musica da escola de aprendizes tocou no Passeio Publico que estava vistosamente illuminado e á noite, até 10 horas, a do batalhão de segurança.

« Durante o dia esteve hasteada a bandeira nacional em nosso escriptorio, cuja fachada foi illuminada á noite, bem como a das repartições estataes. »

— A mesma folha, de igual data, escreveu:

« Realisou-se hontem á noite em um dos salões do edificio do Congresso Cearense a reunião annunciada.

Esteve immensamente concorrida; o salão estava litteralmente cheio.

Sendo acclamado presidente da assembléa o nosso bom amigo senador Manoel Bezerra de Albuquerque, este depois de convidar ao capitão Alfredo Barbosa e João Camara para servirem de secretarios, declarou aberta a sessão.

Expoz o fim da reunião, que era a nomeação do directorio do novo partido federalista, que acaba de organisar-se pela fusão dos partidos—União e Centro Republicano.

Propostos para membros do directorio, foram unanimemente aceitos os cidadãos:

João Cordeiro.
Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.
Dr. Ildefonso Correia Lima.
Major Antonio Joaquim Guedes de Miranda.
Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal.
Capitão Alfredo Barbosa.
Agapito Jorge dos Santos.

Para substitutos:

Dr. Pedro Augusto Borges.
Dr. Helvecio da Silva Monte.
Dr. Manoel Nogueira Borges.
Capitão Guilherme Cesar da Rocha.
Capitão Francisco Benevolo.
Pharmaceutico Carlos Felippe Rabello de Miranda.
Dr. João Marinho de Andrade.

O Dr. Ildefonso propoz, e foi aceito com grandes applausos, que os senadores e deputados que assignaram as chapas para membros do Congresso Cearense fossem considerados como membros natos do directorio. »

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 6 de Abril.

Continuava a funccionar o Congresso do Estado.

Estado da Parahyba

Data até 7 de Março.

Reformou completamente o seu material o « Estado da Parahyba. »

SUL DO BRAZIL

D'esse lado da Republica tivemos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

« Por telegramma transmittido de Porto Alegre ao «Jornal do Commercio» sabe se que o Governador promulgou a Constituição do Estado, até convocação da Constituinte.

São orgãos do governo do Estado os poderes executivo, legislativo e judiciario.

A Camara dos Deputados só legisla sobre materia orçamentaria.

A iniciativa na confecção de leis sobre outros ramos de serviço publico cabe ao Presidente do Estado, que os propõe aos municipios publicando com quatro mezes de antecedencia os respectivos projectos, os quaes são remettidos pelo mesmo presidente á Camara dos Deputados, com as emendas que nos municipios para onde serão remettidos tiverem proposto aos ditos projectos.

A camara julga de sua opportunidade ou não, e, se approvar, promulga a lei; no caso contrario, o presidente sujeita de novo o projecto ao mesmo processo, constituindo lei se dous terços dos municipios as aceitar, e neste caso volta de novo o projecto á Camara só para promulgal o.

O poder judiciario tem as attribuições definidas no ultimo decreto publicado.

Os municipios organisam-se livremente, podendo o presidente suspender as leis municipaes, quando forem estas contrarias aos principios constitucionaes da União e do Estado.

Haverá liberdade profissional e suppressão do anonymato da imprensa, sendo consagrado o direito de esmolar.

O mandato presidencial e dos deputados durará quatro annos.

O Presidente e Vice-Presidente do Estado são eleitos pelo povo e não podem ser reeleitos. »

Estado do Paraná

« Foi approvado em 3ª discussão o projecto de constituição.

Consta que será promulgada no dia 7 de Abril.

Uma commissão do partido republicano entregou ao general Roberto Ferreira a espada de honra que foi offerecida ao bravo militar pelo referido partido.

— Tem-se dado muitos casos de febre amarella em Antonina.

O governador providenciou, enviando soccorros medicos. »

Estado de S. Paulo

Continuando a revelar o plano do movimento de deposição, narra *A Platéa* que os sediciosos, para evitar a communicação entre S. Paulo e esta capital, cortaram a linha telegraphica da estrada de ferro Central, entre Apparecida e Guaratinguetá, em 3 pontos.

O individuo encarregado desse serviço está preso e o fio concertado.

Como já dissemos, chegou á capital do Estado, antehontem, o Sr. Rodolpho Miranda, acompanhado por um alferes de policia. Foi installado em um confortavel aposento da repartição central, tendo, porém, sentinella á vista.

Na conferencia que teve com o chefe de policia, consta ter declarado a principio que nada sabia sobre o movimento; reinquerido, parece que disse nenhuma coparticipação ter nos factos que deviam dar-se.

— Sob a epigraphe—Outra bernarda? - a mesma folha conta que antehontem o Dr. chefe de policia teve communicação que parte das pessoas envolvidas no movimento ia, com grande numero de capangas, atacar o palacio e repartição de policia para deste logar tirar os presos politicos.

Como é de prever, deu logo o Dr. chefe de policia todas as as providencias que o caso exigia.

Mandou que as guardas da repartição central e palacio estivessem promptas ao primeiro signal, e pôz sentinellas nas immediações daquelles edificios.

— O *Estado de S. Paulo*, em edição de hontem, dá a seguinte noticia, que para nós é inteiramente nova na historia das petas:

« Hontem soube-se por telegrammas dirigidos a importantes casas commerciaes desta praça que havia rebentado nos quarteis da Capital Federal um movimento revolucionario, o qual foi immediatamente suffocado. »

— Em cicero noticia *A Federação* de antehontem que na casa de residencia do Sr. Dr. Americo Brasiliense de Almeida e Mello presidente do Estado ? ! foi descoberto na parede um rombo, que não póde ser destinado senão a collocação de bomba de dynamite.

O Sr. ajudante general do exercito recebeu o seguinte telegramma:

S. Paulo 30.

Não tem o menor fundamento o telegramma publicado ahi no «Jornal do Commercio» de hontem, dizendo que as praças do 7º batalhão abandonaram o quartel e percorrem os arrabaldes, porque, desde a tarde de 25 do corrente, conservam-se presas algumas e impedidas as restantes, que não tem faltado ás revistas, mesmo incertas, de dia e de noite.—General Carlos Machado de Bittencourt.

— Consta estar preso um official do 10º regimento, á ordem do general commandante do districto, visto constar ser suspeito de auxiliar o movimento sedicioso que aqui devia dar-se.

Os presos politicos estão recolhidos com mandado de prisão expedido pelo juiz federal. O inquerito policial deve terminar amanhã.

ILEGÍVEL

Consta que os referidos presos vão ser remettidos para a cadeia publica ; apenas o Dr. Miranda Azevedo ficará na repartição da policia, por consideração do chefe.

Falla-se que o chefe de policia tinha conhecimento da conspiração dez dias antes do determinado para rebentar o movimento, e que, em vista disso fez espionar os conspiradores em todas as minudencias que se realizaram durante as tramas.

Dizem que alguns presos confessaram que o movimento devia realizar-se e quaes os principaes meios de que dispunham os seus chefes.

Capital Federal

— Datas até 2 de Abril.

— Lemos no «Paiz», do dia 2 do corrente:

A PROCISSÃO

Realisou-se hontem a procissão para desaggravo da imagem do Crucificado, e a esse acto da religião catholica pode-se dizer que concorreu toda uma população tão compacta era a multidão que fechava o prestito.

Saiu este da cathedral, ás 4 horas da tarde e, seguindo o itinerario marcado, entrou á rua do Ouvidor, já então repleta de povo e adornada por bandeiras de varias nações, hasteadas nos edificios particulares e nos das redacções de todos os orgãos da imprensa fluminense.

Constituiam o longo prestito os sacerdotes do cabido e membros do clero, o vigario geral do bispado e as irmandades do Santissimo Sacramento, de Santa Anna, de S. Miguel e Almas, Mãe dos Homens, Santo Antonio dos Pobres, Cruz dos Militares, S. S do Castello, ordens terceiras da Conceição, S. Domingos, Bom Jesus, S. Francisco, Carmo, Penitencia e outras.

A irmandade da Cruz dos Militares formou a retaguarda do andor ostentando a imagem de Christo, ao qual dava guarda respeitavel.

Vinha depois o povo, representado por todas as classes, não sendo pequeno o numero de senhoras vistas em meio da multidão, que se opprimia e se acotovelava, sem encontrar espaço, aos seus movimentos, cada vez mais difficultados pela estreiteza da rua do Ouvidor e pelo agrupamento que se engrossava de instante a instante.

Tudo ia bem no entanto; o prestito seguia respeitoso e solemne, e assim naturalmente todos desejavam vel-o até o seu regresso e o seu recolhimento.

Infelizmente, assim não aconteceu, e é deploravel que assim não terminasse a solemnidade, a que concorreu toda a sociedade catholica.

Dois ou tres imprudentes foram os provocadores dos primeiros incidentes, a que seguiram-se outros mais lamentaveis ainda.

Estava a procissão em meio da rua do Ouvidor quando appareceram aqui e alli alguns desrespeitadores do culto alheio, talvez alguns ignorantes e mal educados, que mantinham os chapéos na cabeça.

Começaram então os protestos e com elles uma exaltação de animos dos crentes, que viram em taes irreverencias uma provocação acintosa.

Em frente ao café de Londres, outros perversos espalharam na rua phosphoros de cêra, contando com um divertimento estupido ou com a quéda de algum dos animaes montados pelas patrulhas de policia.

Era, portanto, de esperar o que occorreu: aquelles que precediam o prestito accommetteram os autores ou suppostos autores da graçola, havendo troca de cacetadas e bordoadas com tochas.

Alguns dos individuos, que eram perseguidos e espancados como responsaveis do facto que originou esse conflicto, refugiaram-se no escriptorio do «Diario de Noticias», cuja porta encontraram franca.

O resultado é que os nossos collegas do «Diario», á cuja empreza e redacção eram estranhas as pessoas que invadiram o seu edificio, foram materialmente prejudicados no seu escriptorio.

Dahi em diante foram-se reproduzindo os tumultos, sempre que á passagem do prestito eram vistos individuos com o chapéo na cabeça.

E' certo que aquelles que assim procediam, tornaram-se verdadeiros imprudentes, porque, admittida a hypothese de que não acreditassem na religião alli representada por tão grande numero, a boa educação mesmo mandava prestar uma deferencia de pouco custo.

Passaram-se por isso factos pouco conformes com os habitos ordeiros do povo fluminense, e que lamentamos tanto mais quanto elles tomaram alto grão de intensidade.

A porta da Maison Desiré no largo do Rocio, estava um individuo de chapéo á cabeça; o povo protestou, o irreverente relutou e dahi um conflicto, em que aquelle estabelecimento foi invadido tumultuariamente, sendo arrojadas no seu interior grandes pedras, que o prejudicaram em muito.

Na rua Sete de Setembro novo barulho e como nos precedentes troca de cacetadas e algumas cabeças levemente feridas.

Ao recolher-se a procissão na cathedral, o povo levantou vivas á religião catholica.

Depois um grupo de populares percorreu a rua do Ouvidor, saudando a imprensa ; saudando a imprensa ; esse grupo dispersou-se mais tarde a convite delicado do commandante da brigada policial, que quiz assim evitar possiveis desordens.

—

Logo após os damnos causados em seu estabelecimento, o proprietario da Maison Desiré requereu á policia o necessario corpo de delicto.

Foi este feito pelo Dr. 3.º delegado, a quem o Sr. chefe de policia mandou tambem que abrisse rigoroso inquerito.

— Diz a citada folha :

A sahida do cruzador «Almirante Barroso,» em viagem de instrucção para os guardas-marinha está marcada para o dia 5 do corrente, tendo sido alterado o seu itinerario, que ficou assim organisado : Barbados, New York, Cork, Plymout, New Deep, Anvers, Cherbourg, Lisboa, Gibraltar, Barcelona, Toulon, Ajaccio, Spesia, Tarento, Pola, Pyreu e Constantinopla, regressando por Pyreu, Malta, Alger, Gilbraltar, Bahia e Rio de Janeiro.

— Montava a 3:347$100 a subscripção para a erecção de uma capella em que fossem depositados os fragmentos das imagens sacrilegamente arrancadas do Tribudal do Jury.

Estado do Espirito Santo

O secretario das finanças, Dr. Eugenio Amorim foi designado para occupar interinamente a secretaria de justiça e segurança publica.

— O «Estado do Espirito Santo», appareceu hontem em formato maior, tendo contractado a publicação dos actos officiaes, visto a junta governativa haver decretado a suppressão do «Correio Official», que, além de muito onerar os cofres publicos, não prestava regular publicidade aos actos governamentaes.

— Na proxima semana devem começar as obras do abastecimento d'agua á capital, serviço este contratado pela Companhia Brazileira Torrens.

CORRESPONDENCIAS

DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTUGAL.—Lisbôa, 28 de Março de 1892

Apesar de certa precipitação com que algumas discussões tem corrido no parlamento parece inevitavel uma primeira prorogação.

Diz se que datará a 8 de Abril proximo.

Na camara dos pares ainda continúa a discussão da nova pauta.

Ante-hontem na camara dos deputados principiou e terminou a discussão sobre o parecer da commissão de infracções, que conclue por não haver culpabilidade nos actos, que na proposta do Sr. Manoel de Arriaga se attribuiam á gerencia do Sr. Marianno de Carvalho.

O Sr. Arriaga auctor da proposta que tinha por fim ser decretada a accusação criminal do ex-ministro da fazenda, combateu calorosamente na tribuna o respectivo parecer, de que lhes dei as conclusões na minha ultima. Respondeu-lhe o relator, Sr. Moraes Sarmento.

Usou tambem da palavra para impugnar o parecer o Sr. Eduardo de Abreu.

O Sr. Frederico Arouca n'um discurso muito energico replicou ás diatribes do illustre deputado pela ilha Terceira.

A votação foi nominal. Approvaram o parecer da commissão 12 deputados. Regeitaram 2, os Srs. Arriaga e Eduardo de Abreu.

Em seguida á votação, o Sr. Arriaga apresentou uma proposta de louvor ao Sr. Marianno de Carvalho.

A camara, conhecendo o espirito de amarga ironia que a inspirara, rejeitou a *in limine*.

E assim se atabafou por completo no campo da hermeneutica constitucional, que é a coisa mais elastica de quantas se tem inventado ha cem annos, uma questão que ao principio se apresentára tempestuosa e prenhe de escandalos medonhos.

Ao Sr. Marianno de Carvalho não será pois decretada accusação nenhuma, nem a nenhum outro governo... porque a legislação patria não possue uma lei de responsabilidade ministerial.

Mas, voltando á prorogação, para a qual vae ser convocado o conselho de Estado ainda esta semana.

Dizem que se justifica pela necessidade de votar as leis de receita dos alcooes, dos phosphoros e da manteiga.

Tendo sido já votadas na sessão de 26 as chamadas leis constitucionaes, maior prorogação do que a de alguns dias apenas, serviria unicamente para fazer passar projecticulos auctorisando o desvio de fundos especialmente destinados á viação publica.

— O Sr. general Pinheiro Furtado, ministro da guerra continúa a brilhar pela sua obstinada ausencia no parlamento.

E' um caso inteiramente novo.

*

— Na sessão de 23 na camara dos deputados o Sr. Augusto Fuschini apresentou a seguinte nota de interpellação :

« Rogo a vossa excellencia, Sr. presidente, se digne annunciar aos Exms. Srs. ministros da guerra e do reino que desejo realisar uma interpellação sobre a doutrina e execução da portaria de 26 de Dezembro de 1891, expedida pelo ministerio da guerra, em que foram menoscabados os direitos politicos de cidadãos, os quaes, collectivamente os exerciam e exercem, nos termos garantidos pelas leis constitucionaes do paiz. »

Mandou igualmente para a mesa o seguinte requerimento :

« Requeiro que, pelo ministerio competente seja immediatamente publicado todo o processo da syndicancia a que, por determinação da portaria de 26 de Dezembro de 1891, se procedeu aos actos politicos da Liga Liberal.

Ao que parece, o Sr. Fuschini será secundado na camara por outros dois deputados, que tambem pertencem á Liga Liberal, os Srs. Eduardo de Abreu e Loreno, os quaes tomaram parte na interpellação.

O que custa a crêr é que se tenha já passado tanto tempo sem se publicar em ordem do exercito uma declaração desaffrontando os militares filiados na Liga, daquella suspeição que o ex-ministro da guerra o general Abreu e Souza houve por bem, por um acto de fraqueza senil arrojar lhes ás fardas, esquecendo-se de que deverá a sua elevação ao poder, ao cabo de uma crise ministerial de 40 e tantos dias a uma manifestação collectiva dos officiaes da Liga.

O que custa a acreditar, finalmente, é que o actual presidente do conselho Dr. José Dias Ferreira, que oito dias antes de ser chamado ao poder, tinha conferencias conferencias politicas com o directorio da Liga Liberal, —para o que desse e viesse,— uma vez senhor do mando supremo, não tivesse achado ainda opportunidade para alliviar aquella collectividade politica, sobretudo os membros della que pertencem ao exercito, da mancha com que a ingratidão ou enfraquecimento cerebral do ultimo ministro da guerra, pretendeu embaciar os galões daquelles briosos militares !

Varios jornaes, progressistas e republicanos, applaudem o procedimento do Sr. Augusto Fuschini e censuram a falta imperdoavel que tem havido em se dar uma representação condigna aos membros da Liga Liberal, que soffreram a syndicancia.

Veremos o que o Sr. José Dias responde ao digno deputado interpellante.

Muita gente interpreta as cousas deste modo: o paço ou antes a sua camarilha, não vê com bons olhos a Liga Liberal ;—o Sr. Oliveira Martins, ministro da fazenda, creatura na sua ultima incarnação politica, de el-rei D. Carlos e «sentinella vigilante junto ao Sr. José Dias Ferreira, cujas tradicções um tanto ou quanto radicaes o tornavam suspeito ao paço, impõe-se-lhe nestes assumptos, como já se lhe impoz, declarando se incompativel com o Sr. Fuschini, quando se tratou da organisação do actual ministerio, conseguindo que lhe não fosse nelle offerecida uma pasta, como era de esperar, depois da recente intimidade de relações da Liga Liberal com o Sr. José Dias.

Uns entendem ser essa a causa de se não ter até hoje dado á Liga a justa satisfação que tem todo o direito a esperar.

Outros, porém, traduzem o facto, pela influencia, até certo ponto dominadora, que o Sr. Hintze Ribeiro e os seus amigos politicos teem exercido no animo do Sr. José Dias.

Seja como for, o Sr. A. Fuschini procedeu lealmente farto de esperar, e não acreditando já nos palliativos do governo para com a Liga.

— Corre que, no proposito de dar um testemunho de união, o partido regenerador dará, por proposta do Sr. Antonio de Serpa, um voto de confiança ao Sr. Hintze Ribeiro, para dirigir os trabalhos nas proximas eleições.

— Os amigos do Sr. Franco Castello Branco desmentem que este se proponha, como já se tem escripto, a sub chefe do partido regenerador. Aquelle cavalheiro trataria apenas de preparar elementos para fortalecer a sua futura preponderancia.

— Está votada na camara dos deputados a —lei de meios,— acto pelo qual, mais uma vez o nosso parlamento abdicou dos seus direitos ao exame da previsão das receitas e das despezas, que no futuro anno economico devem ser arrecadadas e dispendidas pelo thesouro publico.

Em todas as circumstancias politicas em que um paiz se encontre, manda a boa doutrina que o poder legislativo considere sua lei principal o orçamento geral da sua receita e da sua despeza.

Sem isso, a soberania que resulta do systema representativo é menos que uma ficção, é uma burla.

Nas circumstancias actuaes, quando os males que nos affligem procedem principalmente do nosso desequilibrio financeiro e da mais temerosa desorganisação economica, prescindir o parlamento da tarefa de reduzir as suas despezas e de augmentar as suas receitas é um pouco peior que uma ficção e que uma burla.

E' um crime de lesa-nacionalidade.

Autorisar o governo a fazer cortes profundos nas despezas, sem conhecer quaes serão os moldes da nova organisação dos serviços, é pôr em grave risco a administração, e, por ventura, aggravar a crise, que ha muito nos persegue.

Ao actual parlamento, já poucos dias restam de vida.

Era exactamente nessa hora solemne, que elle devia honrar com o esforço mais completo a missão, que lhe confiaram e que elle tão mal desempenhou, de complacencias em complacencias.

Pois é exactamente na hora extrema que elle deshonra o seu testamento, legando aos ministros da corôa amplos poderes para alterar como lhe approuver toda a nossa organisação administrativa, economica e financeira.

« E para isto, observa uma folha democratica, estivemos 59 annos a combater, a discutir e a eleger. »

*

Nas conferencias que tem havido entre os representantes dos portadores de obrigações da Companhia Real do caminho de ferro portuguez e o conselho de administração dessa mesma companhia, resolveu-se nomear uma commissão administradora dos negocios da companhia, na qual entrarão sete delegados, sendo tres do conselho de administração e quatro escolhidos pelos portadores de obrigações.

Os obrigatorios estrangeiros terão assim entre nós os seus proconsules.

Muita gente considera este facto como um aviso providencial. Seria bom, dizemos que assim pensam, que o governo, antes de celebrar o seu convenio meditasse nesta providencial advertencia.

— De um correspondente telegraphico de Lisboa para o *Commercio do Porto*, transcreve o *Tempo*, de Lisboa, que é orgão do gabinete, a noticia de que serão as bases do accordo com os nossos credores estrangeiros uma deducção de 50 por cento no juro, sendo este pago em ouro, o emprestimo para a divida fluctuante, e ficar o governo posto a coberto de quaesquer difficuldades no pagamento do *coupon* durante dous annos.

O Tempo nem affirma, nem nega tão pouco estas noticias.

Os jornaes francezes, por ora nada nos esclarecem a tal respeito. *O Economista francez*, chegado a 22, é que dava na sua revista financeira algumas noticias sobre o assumpto e constava áquella autorisada folha que o governo portuguez proporia pagar o seu *coupon* durante tres annos em titulos de uma nova emissão. Diz que lhe não parece feliz esse expediente, podendo admittir-se apenas por um anno, e accrescenta que nos dous annos seguintes conviria que o governo désse um franco e 25 centimos em espacies, e assim gradualmente até chegar mais tarde a 1 franco e 50.

O Tempo diz que as bases do convenio serão publicadas lá fóra, e que os teremos de conhecer, não sendo dado á imprensa portugueza anteciparse á franceza. Continúa, pois o mesmo jogo das escondidas dos gabinetes anteriores.

Quando os delegados sahiram daqui, dizia-se que havia sido combinado o mais completo sigillo sobre as bases do accordo, e que tudo ficava dependente da sua approvação ou rejeição por parte do *comité*, ao qual se iam submetter em Pariz.

O Sr Oliveira Martins, ministro da fazenda, assim que chegou o momento das transacções com os banqueiros estrangeiros, desviou-se do caminho largo e desassombrado, onde fizera as suas primeiras viagens, e fechou-se em capas, como vulgarmente se diz. Ahi o temos, pois, reservado e mysterioso como os seus predecessores. As bases do convenio passaram a constituir segredo do Estado e os bolsistas, entretanto, a especularem com os boatos que fazem correr, graças a estes mysterios.

O publico só ha-de conhecel-as quando os periodicos estrangeiros as tiverem publicado na sua integra.

— O « Temps » chegado em 24 deste mez traz o seguinte telegramma de Havas, que tambem foi communicado ao « Times » :

« Lisboa, 20 de Março :

« O ministro da fazenda assignou hoje o projecto de contracto da divida, que tem de ser submettido pelos diversos delegados estrangeiros aos comités dos portadores de titulos. São estas as principaes propostas :

1ª Reducção do juro da divida externa em 50 por cento pago em ouro.

2ª Continuação do resgate da divida amortisavel.

3ª Conversão do capital da divida : servirão os titulos actuaes, mas serão estampilhados.

4ª Emissão de um emprestimo de 100.000.000 francos para a divida fluctuante e serviço da divida por dous annos. O governo poderá pagar os coupons de dous annos com obrigações provisorias deste emprestimo.

5ª Consignação das receitas das alfandegas aos serviços do emprestimo e da divida externa, sendo entregues ao Banco de Portugal e transferidas no fim de cada semana.

6ª e 7ª O emprestimo de 100.000 000 francos será amortisado em 15 annos e meio, e deferida metade do juro, a pagar com o excesso do rendimento das alfandegas. »

O comité dos portadores de obrigações tem o texto completo deste projecto.

A 16 de Março dizia o « Economista Europeu que a base do accordo era a suspensão total dos juros da divida externa por espaço de tres annos.

Do telegramma da Havas, que julgo autorisado, conclue-se que esta solução foi substituida pela outra a que se referem os jornaes de Paris e Londres.

— Diz se que os delegados dos portadores de titulos da nossa divida externa, ou pelo menos alguns delles, instaram pela applicação aos nossos credores da divida fluctuante do mesmo regimen, que fôr applicado aos credores da divida fundada.

E' de 23 mil contos (fortes) em numeros redondos, a importancia da nossa divida fluctuante sendo 13 mil contos approximadamente provenientes de emprestimos a prasos curtos, e 9,500 provenientes de contas correntes. Na primeira linha de credores figura o Banco de Portugal com 10.200 contos. Segue-se o Monte Pio Geral com 1,800 contos. Estão depois o banqueiro Barnay e o seu grupo com perto de 1.400 contos ; a Companhia dos Tabacos com 900 e o Banco de Lisboa e Açores com mais de 800.

O resto, na importancia de 7.000 contos, reparte-se por diversos credores particulares e alguns estabelecimentos bancarios nacionaes e estrangeiros.

Se é certo o que se diz, o governo conta com um emprestimo para absolver a divida fluctuante e, se outra nova não fôr sendo contrahida, como faziam os governos anteriores, bom será.

Discorrendo sobre este assumpto dizia ha poucos dias uma das folhas mais lidas de Lisbôa :

« Dormio descançadamente durante muitos annos este pobre paiz, sem pensar no dia seguinte e vivendo á larga, primeiramente das riquezas que lhe vinham das nossas possessões, depois do dinheiro dos frades, mais tarde do dinheiro do Brazil, e mais tarde ainda, quando este lhe não bastava, dos emprestimos de todos os annos, se não de todos os mezes. Depois disso as nossas possessões foram abandonadas, os frades deram o que tinham a dar, o dinheiro do Brazil não poude vir para cá afastado mais pela distancia do cambio do que pela distancia do Oceano, e a fonte dos emprestimos seccou-se. O espectro da miseria começou então a perturbar o somno deste doente, a quem restam dous recursos, ou deixar-se morrer, ou accordar, mudar de vida e trabalhar. A escolha tem de ser feita entre esses dous destinos, e tem de ser feita já.

Aos governos cabe a principal iniciativa nessa obra de patriotica redempção. E' difficil de dobrar este cabo tormentoso, onde não falta mesmo a apparição do fero Adamastor, representado pela legião, não menos fera, dos nossos credores; mas, se é certo o que corre, ainda desta vez o poderemos vencer sem nos afundarmos, e sem termos de lhe crismar o nome de Boa-Esperança. »

Interrompendo a transcripção, consignarei aqui um bom symptoma para essa regeneração economica e restauração nacional, que é o convencimento a que toda a gente vai chegando de que tal restauração só se póde fazer á custa de sacrificios, de trabalho, de economias e de bôa administração.

Estas doutrinas vão callando no animo de todos e oxalá que este governo e os que lhe succederem, não descurem a grave responsabilidade que lhes impõe a opinião publica.

—

— Na sessão da Camara dos pares, de 26, o Sr. José Dias Ferreira, em resposta a uma pergunta do Sr. conde de Thomar sobre o que ha de verdadeiro ácerca das bases do novo convenio com os portadores da divida externa, disse que esse convenio está dependente dos *comités*. O que póde declarar é que nenhum contracto se fará se não nas condições da lei votada no parlamento e que nenhuma condição será acceita fóra das clausulas prescriptas na lei, que autorisou o governo a fazer o convenio.

Esta resposta em nada adiantou, e o mysterio continúa na ordem do dia.

—

— Confirma-se a noticia que lhes dava, na minha de 23, de que a Caixa Filial do Banco de Portugal no Porto está disposta a prestar toda a cooperação á classe industrial, afim de que ella possa vencer, sem graves perturbações, a situação anormal que aquella praça está atravessando.

— Um jornal do Porto, discorrendo ácerca da crise bancaria, offerece-se, muito a serio, este alvitre: que os banco vendam a linha de Salamanca, pela qual pódem obter 4,000 contos, (fortes), são 202 kilometros, e que o Estado passe uma esponja sobre o desembolso dos 5,350 contos, que lhes emprestou. « Faça de conta que houve uma guerra ou um cataclysmo » aconselha o articulista ao governo.

Effectivamente os governos passados adiantaram ao syndicato 5,350 contos e tentaram salval-o por meio do expediente da Companhia das Dokas, com subsidios importantes.

A companhia, porém, nem está legalmente constituida, apezar de ter administradores a receberem contos de réis de ordenado, nem conseguio ainda levantar o emprestimo necessario, apezar das diligencias do Sr. Burnay.

Emquanto o jornalista portuense aconselha o governo a que deixe aos bancos os 5,350 contos de que é credor, para estes se recobrarem do abalo, em parte causado pelas suas proprias loucuras e imprevidencias, um accionista importante escreveu ao *Seculo*, defendendo a necessidade, diz elle, de ser enviado ao Porto, pelo ministro da justiça, um juiz ousado e diligente, como o Sr. Dr. Viegas.

Este jornal diz não acreditar que com os bancos do norte se dê proximamente o mesmo que se tem dado com o Banco Lusitano mas não applaude por modo algum, este regimen do silencio, em que se pretende envolver os negocios mais graves e melindrosos, por meio de combinações e manobras, gizadas na sombra e em conciliabulos mysteriosos.

O correspondente de uma folha autorisada de Lisbôa attribuia a suspensão de pagamento de alguns bancos a uma combinação, cujo fim era aterrarem o governo e obrigal-o, pela necessidade, a soccorrer de prompto esses estabelecimentos.

Pelos extractos da sessão do Banco União e ainda pelo accordo tomado em sessão preparatoria pelas direcções dos Bancos, vê se que o inventario do activo desses estabelecimentos será feito por uma commissão de directores, com exclusão systematica de accionistas, o que equivale a dizer que serão os gerentes os que se hão de pronunciar sobre a sua obra e ser juizes em causa propria.

Isto não é serio ; e tal resolução é sufficiente, de per si, para se radicar a suspeita, de que o funesto regimen das—côteries—bancarias proseguirá apezar de tudo.

As direcções dos Bancos do Porto já chegaram a um accordo. Começam a pronunciar-se os accionistas ; fallará em seguida o governo, e em ultima instancia o paiz.

(Continúa).

POLITICA

Liberdade de imprensa

Por triste e pungente contradicção, escreve o «Tempo», os factos vão denunciando nos politicos que têm a responsabilidade da direcção dos publicos negocios, o proposito de nos ir pouco a pouco despojando das liberdades que gosavamos em regimen mais naturalmente contrario á livre expansão dos direitos do povo.

Em legislação eleitoral, que retrocedemos tanto da lei magna de 1880 que o cidadão não tem mais no exercicio de sua funcção de eleitor nem as mesmas garantias, nem a mesma certeza de que o seu voto representa um valor real na escolha dos seus representantes. O regulamento Alvim foi o mais deprimente, o mais aviltante, o mais corruptor de todos os regulamentos eleitoraes que tem tido o Brazil.

Por elle, entretanto, se fizeram as eleições geraes de que sahiram os eleitores constituintes e as eleições estadoaes em que se fabricaram esses governadores derribados ao primeiro sopro do governo central.

A nova lei eleitoral melhorou incontestavelmente a situação, mas ainda assim é inferior á alludida lei Saraiva.

Em nosso paiz o suffragio universal, sem precauções especiaes que resguardem os eleitores da influencia preponderante das autoridades, é o caminho mais seguro para o falseamento das eleições.

Será sómente eleito quem as autoridades consintam que o sejam.

Mais cara e mais preciosa é a liberdade da imprensa.

A existencia e a segurança della acutelam e promovem todas as liberdades.

Um estadista inglez, julgando-a no seu elevadissimo valor, disse com asserto : «supprimi o parlamento, supprimi o habeas-corpus, mas deixai completa a liberdade da imprensa, e vos garanto que por ella o povo inglez será um povo livre».

Com effeito é pela livre enunciação do pensamento, pela propaganda da imprensa que a nação faz chegar a sua vontade aos legisladores e aos governos e prevalecem as idéas que houver aceito.

Não temos a exprobrar ao imperio limitações á liberdade de imprensa e muito menos perseguições aos jornalistas.

Seria ingratidão dos que poderam no extincto regimen propagar immunes a idéa republicana e os principios que destruiram grandes interesses vinculados á monarchia, desconhecer que nenhum foi perturbado na sua obra por leis vexatorias ou adversas á manifestação do seu pensamento e das suas aspirações.

E assim, com magoa e funda dor, vemos em plena republica attentados á imprensa n'esta capital contra a *Tribuna* em 1890 e nos Estados, onde a intolerancia dos partidos aggrava-se com os odios pessoaes, decretar-se contra a liberdade da imprensa leis coercitivas, tyrannicas e perseguidoras.

No Pará, no Ceará, no Espirito Santo, occorreram factos que nos entristecem a todos os republicanos que procuravam na fortuna a ampliação das liberdades existentes e não as especulações e a fortuna.

Chega-nos, porém, do Rio Grande do Sul, da terra onde a liberdade tem as suas mais nobres e mais heroicas tradições, chega-nos do Estado que nunca desanimou da victoria dos principios democraticos, a noticia de legislação odienta e suspeitosa contra a imprensa.

Pois a imprensa rio-grandense, a imprensa brazileira, porque aquella causa é a nossa causa, terá na republica menos direito, menos liberdade do que no tempo do imperio ?

Os actos que então eram livres de praticar como jornalistas, sob a sancção de leis sensatas, serão crimes para os legisladores e os governos republicanos ?

Terrivel contradicção, triste incoherencia é a do autor da lei rio-grandense contra a imprensa, que foi sempre um bom republicano e que na monarchia póde dizer e escrever o que pensava contra a monarchia e contra os seus adversarios politicos.

Não nos devemos esquecer que era exactamente em Porto Alegre que, no periodo menos esperançoso da propaganda republicana, irradiava por todo o Brazil aquella da imprensa democratica que se intitulava *A Democracia*.

As tendencias de coarctar a imprensa por leis especiaes e de excepção revelam ou o medo de denuncia de abusos e crimes, que façam os malsinados jornaes, ou o espirito de um autoritarismo violento e grosseiro, que não é do novo regimen, nem de nossa epocha, nem de nossos costumes.

A assignatura dos artigos que se quer impôr á briosa imprensa rio-grandense o prova.

Essa obrigação não existe em nenhum paiz livre.

Foi Napoleão III, o criminoso do 2 de Dezembro que, entre outras medidas tendentes a manietar a imprensa, exigio a assignatura dos artigos para poder facilmente perseguir aos seus autores.

O governador do Estado do Rio Grande do Sul copia a Napoleão III !...

Essas leis extravagantes do absurdo autoritarismo que se procura impôr á republica, não devem persistir, não persistirão. A imprensa de todo o Rio Grande do Sul reagio e nós nos associamos á sua reacção.

No Brazil a republica não póde ser a diminuição e restricção das liberdades que nos concedia o imperio e muito menos o regimen da coacção da imprensa.

RELIGIÃO

Jesus martyrisado e morto sobre a Cruz

Chegado o filho de Deus ao Golgotha, a turba cruel e phrenetica dos algozes despio-o, e por entre os maiores e mais vivos improperios, arremessou-o sobre a cruz, estendendo-lhe então as mãos innocentissimas e os pés divinos sobre o madeiro, e ahi prendeu-o com cravos ponteagudos.

Não é possivel comprehender as dores, os estremecimentos, os espasmos, que o Redemptor do genero humano soffreu neste lance inexplicavel.

A barbaridade deste martyrio não se póde exprimir !

Tanto mais perfeita, e delicada é a organisação de qualquer pessoa, quanto mais se tornam sensiveis os seus padecimentos, Jesus Christo era o mais perfeito de todos os homens, era pela sua organisação o mais delicado, o mais sensivel, e os seus martyrios se lhe tornaram, até por este lado, mais dolorosos, e terriveis.

Nas mãos e nos pés se reunem as veias, os nervos e os tendões, e esta sorte de martyrio concorria para excitar toda a sensibilidade d'alma do Redemptor Divino.

Quem poderá medir devidamente esta scena de verdadeiro horror ?

A natureza estremece, ainda mesmo em uma contemplação ligeira.

A este acto de verdadeira barbaridade succedeu outro, que talvez o exceda : o coração humano recorda-se delle penetrado de angustia, e commovido da mais profunda agonia.

Os algozes elevaram ao alto a cruz, da qual se achava pendente o corpo sacratissimo, e de um só golpe rapido deixaram-n'a cahir dentro da cova que lhe haviam aberto para firmal-a no solo.

Este movimento descompassado causou ao Filho de Deus as dores as mais atrozes. O corpo santissimo moveu se em oscillações ; rasgaram-se de novo os pés e as mãos ; a cabeça coroada, como estava, de agudissimos espinhos, tocou por vezes no madeiro, e o sangue de novo manou das feridas. As costas em chaga, pelos açoites, receberam as farpas da cruz ao encostar-se nella o Salvador por um movimento natural. O coração, no meio de uma palpitação de morte, se contrahia, e dilatava de um modo extraordinario.

Era preciso ser Deus para sobreviver a este momento de dôr !

Elevado, emfim, sobre a cruz, Jesus Christo descobrio do lato della, mais que objectos da maior amorgura da mais terrivel affiicção

Lança seus olhos já cobertos com as nevoas da morte, quasi moribundos, e descobre por entre o tumulto, em que fervia o Calvario, a Mãi innocentissima, penetrada das mais violentas agonias, e das dores mais pungentes e arcebas, desmaiada ; com os olhos fitos nelle e arquejando de dôr, descobrindo ao mesmo tempo o discipulo, que o amava, embebido na mais funesta agonia.

Sobre a montanha tudo era luctuoso e horrivel. Blasphemias, maldicções, injurias contra o Ungido do Senhor; a giria dos soldados, o barulho do povo, as armas, que lampejavam nas mãos dos seus inimigos, tudo quanto era capaz de abalar seu coração retalhado de acerbissimas dôres, elle o vê e ouve rugir aos seus pés, esta scena que o revolve em seu espirito e augmenta a horribilidade da sua situação.

Cheio de ancias, elle solta algumas palavras sobre a Cruz: uma sêde ardente o abraza, a de salvar todos os homens, e exclamou : — *Tenho sêde*,—mas os seus algozes entendem esta sêde de outro modo ; e lhe subministram fel e vinagre em uma esponja, o Salvador toca os seus labios divinos n'este mixto cruel, e esta nova amargura reune aos seus padecimentos.

Depois de largos espaços de agonia, elle entra em convulsões vivissimas, seu rosto e seus olhos parecem perder aquella serenidade amabilissima, que havia conservado em toda a longa serie de sua paixão.

Uma anciedade de morte o agita em todos os seus membros.

Umas vezes, seus olhos se elevam para o Céo, outras correm toda a terra.

Sua cabeça começa a mover-se sem direcção, cahe sobre o peito, ergue-se e como que reponsa sobre Cruz, escorrega algumas vezes, e pende vacillante de um lado para outro.

Seus labios se entreabrem, como que desejam pronunciar ainda uma palavra, estremece muitas vezes, solta um grande gemido, e morre.

Este som doloroso abala a natureza.

Commovem-se os penhascos, rasga-se e divide-se em duas partes o véo do grande Templo.

Trevas obscurissimas tingem os Céus, surge de repente uma noite horribilissima.

Os raios retalham os ares, quebram se os rochedos, abrem-se as sepulturas, e espectros tenebrosos correm pelas ruas de Jerusalém Deicida, sacrificada com o sangue do Justo de Israel...

A natureza se enternece e despedaça, porém os judeus ficam immoveis e insensiveis aos olhos da Justiça de Deus.

Lamentemos esta cegueira, mas conheçamos e choremos tambem a que se tem apoderado de nós

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco— Realisou se hontem a 2ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira Vasconcellos.

Compareceram os Srs. Pinho Borges, Albino Meira, Peretti, Souza Leão, Gonçalves Ferreira, Gomes de Mattos, Serra Martins, Sá Pereira, Hermogenes, Barros de Lacerda, Velloso, Aristarcho Lopes e Ermirio Coutinho.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente.

Um officio do secretario do governo, remettendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 25 e um de outra que deixou de sel-o, contando tempo de serviço ao professor Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante.—A archivar.

Outro do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo as seguintes resoluções alli iniciadas :

1ª Providenciando sobre a concessão de premios aos plantadores de café e cacáo (projecto n. 32).

2ª Autorisando o pagamento de 2:611$100 a Marcelino José Maria de Almeida por indemnisação de excesso de despeza na reconstrucção da ponte de Maués (projecto n. 66).—A 3ª commissão.

Uma petição de Alfredo Falcão e Luiz Pereira de Oliveira Faria, requerendo a approvação do ajuste que fizeram, desistindo o primeiro em favor do segundo da publicação dos debates deste Senado.—A' commissão de policia.

Veio a mesa e foi approvado depois de orarem os Srs. Peretti, Aristarcho Lopes, tres vezes cada um sendo uma pela ordem, Gomes de Mattos, Barros de Lacerda e Souza Leão, uma proposta da commissão de policia, marcando o numero e vencimentos dos empregados da secretaria, tendo sido regeitada uma emenda do Sr. Peretti bem como um requerimento do mesmo Sr. senador para que fosse a proposta dada para ordem dos trabalhos da sessão seguinte.

O Sr. Serra Martins justificou a seguinte moção :

« O Senado do Estado de Pernambuco, convencido da necessidade das medidas tomadas pelo governo federal, em bem da ordem publica, louva a attitude que o mesmo governo tem mantido e presta todo o seu apoio á politica moralisadora que tem seguido.

Sala das sessões, 9 de Abril de 1892.—Serra Martins.—Albino Meira. »

O Sr. Peretti justificou a seguinte emenda :

« Accrescente-se...... e faz votos para que o mesmo governo, compenetrado do dever e ao mesmo tempo da necessidade de mandar proceder á eleição para preenchimento do cargo de presidente da Republica, vago pela renuncia do marechal Manoel Deodoro da Fonseca, não se demore em cumprir o preceito constitucional que a isso o obriga.—Peretti. »

Depois de orarem os Srs. Henriques, Alcebiades Velloso, Gomes de Mattos e Barros de Lacerda, encerrou-se a discussão da moção e da emenda, tendo sido ambas opportunamente apoiadas.

O Sr. Peretti, pela ordem requereu e obteve votação nominal para a moção e emenda, tendo sido aquella approvada por todos os Srs. senadores presentes em numero de 12, a emenda rejeitada por 11 votos, obtendo a favor o do Sr. Peretti.

Tendo dado a hora o Sr. presidente levantou a sessão, declarando que a ordem do dia era a mesma.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Officio do Sr. deputado João Francisco Jorge communicando não poder comparecer ás sessões visto achar se fóra do Estado por motivo do molestia.—Inteirado.

Em vista do impedimento do Sr. Francisco Jorge, o Sr. presidente nomeou ao Sr. Francisco Campello para o substituir na commissão de contas e despezas.

Outro do secretario do governo communicando ficar a junta sciente do reconhecimento dos poderes dos membros da camara.—Inteirado.

Outro do senado communicando achar-se eleita a sua mesa.—Inteirado.

Outro do secretario do governo communicando que a junta ficava sciente de haver a camara começado a funccionar em sessão preparatoria e constituida a sua mesa provisoria.—Inteirado.

Petição do Dr. Manoel Joaquim Silveira, curador geral dos orphãos e interdictos d'este municipio, requerendo que lhe seja marcado ordenado, *ad instar* do que dispõe a lei n. 15 de 14 de Novembro ultimo, passando os emolumentos do officio a fazer parte da renda do Estado.—A' commissão de petições.

Outra de Alfredo Falcão e Luiz Pereira de Oliveira Faria, requerendo a approvação do contracto do apanhamento e publicação dos debates da camara, que ambos fizeram, desistindo o primeiro em favor do segundo, na parte relativa a impressão.—A' commissão de policia.

Obtendo o Sr. Moreira Alves a palavra, pela ordem, endereçou um requerimento á mesa, para que se solicite do governo uma copia do contracto celebrado com José Leopoldo Bourgard, para o assentamento de linhas telephonicas no Estado.—Apoiado e submettido a votação, foi approvado.

E' tambem lido, apoiado e approvado um requerimento dos Srs. Francisco Campello e Pedro Alexandrino, para que se solicite do governo uma copia do contracto da Companhia Ferro Carril, assim como um outro do Sr. Moreira Alves, para que se peça tambem ao governo copia da concessão feita á mesma Companhia para emittir bilhetes de 100 réis em falta de trocos.

Todos esses requerimentos foram approvados sem debate.

Obtendo a palavra, pela ordem o Sr. Correia da Cruz, declarou que approvava todas as demonstrações de adhesão e confiança dirigidas pela camara ao presidente da republica e a junta governativa do Estado, assim como teria concorrido com o seu voto em favor dos cidadãos que foram eleitos pelo congresso para os cargos de governador e vice-governador do Estado, se estivesse presente no dia da eleição.

O Sr. presidente declarou que aquella manifestação honrava muito a S. Exc.

Passando se á ordem do dia, procedeu-se á leitura do projecto n. 16 do anno passado, que declara pertencerem aos municipios os impostos de decima, rez abatidas, dizimo de gados e outros, que foi approvado e remettido a commissão de redacção.

Procede-se a leitura e entra em 2ª discussão o projecto n. 20, que manda pertencer ao municipio de Buique as freguezias Poço da Cruz, Obé, Cancalancosinho, Castanho e Varas do rio Moxotó, que é approvado, tendo orado os Srs. Correia da Cruz e Martiniano Veras.

Entrando em discussão unica o parecer n. 88, é approvado, tendo orado o Sr. Martins Junior ; e passando-se a tratar da resolução não sanccionada, que manda contar tempo de serviço ao professor Pedro Bezerrr Pessoa Cavalcante : fallou o Sr. Moreira Alves, referindo-se a praxe antiga de remetter-se a resolução a uma commissão de leis não sanccionadas, não comprehendida hoje no regimento, concluio pedindo a nomeação de uma commissão especial para dar parecer sobre o caso, o que não foi aceito, approvando a camara por unanimidade em votação nominal as razões de não sancção, tendo orado pela ordem os Srs Eduardo Tavares e João de Oliveira.

O Sr. Martins Junior, pela ordem, lembra a urgencia da communicação ao senado da nomeação de uma commissão, sobre o objecto de reorganisação do estado, respondendo o Sr. 1º secretario que a commissão já tinha seguido ao seu destino.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: discussão do parecer adiado n. 375 e dos projectos ns. 61 73 e 75.

Para publicar—Da secretaria do governo remetteram-nos :

Conselho Municipal de Jatobá de Tacaratú, 29 de Março de 1892.

Illms. e Exms. Srs.—Temos a honra de communicar a Vs. Excs. que, de conformidade com o art. 2 do decreto de 18 de Fevereiro deste anno, prestamos perante a intendencia deste municipio o juramento exigido pela Constituição do Estado, e que conjuntamente com o prefeito e sub-prefeito tomamos posse de membro do conselho municipal.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a Vs. Excs. os nossos protestos de alta estima e consideração.

Saude e fraternidade. Aos Exms. membros da junta governativa do estado.—Coriolano de Araujo Lima, presidente do conselho.—Guilherme Marques de Sá.—Ignacio Gomes Lima.—Adelino Gomes Correia da Cruz.—José Arlindo Gomes Barbosa.

—

Paço do Conselho Municipal de S. Bento em 25 de Março de 1892.

Illustres cidadãos.—Tenho a subida honra de levar ao vosso conhecimento que nesta data assumio a direcção do municipio o conselho eleito no dia 21 de Fevereiro deste anno.

O referido conselho aproveita a occasião para accusar a recepção de um officio-circular datado de 8 do presente, no qual vinham inclusos quatro exemplares impressos da lei n. 35 de 26 de Janeiro do presente anno, destinados aos trabalhos eleitoraes, declarando-vos que o numero de exemplares é insufficiente para os alludidos trabalhos.

O conselho municipal aproveita o ensejo para apresentar-vos seus altos protestos de estima e consideração.

Saude e fraternidade. Aos illustres cidadãos membros da junta governativa do estado de Pernambuco.—João de Oliveira Cintra, presidente.—Gregorio Simões de Macedo.—José Manoel Pacheco.—Leandro Gonçalves de Souza.—Rodolpho Monteiro de Paiva.

—

Repartição Geral dos Telegraphos. Estação de Iguarassú em 8 de Abril de 1892.

Ao Dr. Ambrosio Machado, vice-governador do estado.

O conselho municipal desta villa reunido hoje em sessão extraordinaria vos felicita pela acertada escolha que acaba de fazer o congresso deste estado elegendo-vos vice-governador e pede-vos que vos digneis transmittir iguaes felicitações ao Dr. Barbosa Lima, governador eleito.—Manoel do Nascimento V. da Cunha, presidente.—Frederico Marques da Costa Soares.—[illegible]thias Francisco Jayme Galvão.—Hermino Marques Ferreira.—Theotonio Carneiro Tavares de Mello.

—

Do Maranhão 8.

Ao Exm. Sr. Dr. Ambrosio Machado, vice-governador do estado.

Sciente vosso telegramma hontem haver sido mesma data installado congresso desse estado, envio-vos d'aqui um affectuoso aperto de mão pela merecida prova de distincção que recebestes daquella patriotica corporação elegendo-vos vice-governador do estado, cuja administração assumistes na ausencia governador, tambem eleito, Dr. Alexandre José Barbosa Lima ; fazendo votos vosso feliz governo, ponho vossa disposição meus serviços.—Belfort Vieira, governador.

—

De Goyanna 8.

Vos felicitamos e ao congresso pela acertada escolha de V. Exc. para o honroso cargo vice-governador.—Goes Cavalcante, juiz de direito.—Rego Barros, presidente conselho municipal.—Dr. Cunha Mello, prefeito.—Macedo, sub-pre-

ILEGÍVEL

feito.—Cesar Albuquerque, delegado.—Rabello, delegado-supplente.—José Cesar, promotor.—Pedro Lins, supplente juiz municipal em exercicio.

—

Da Victoria 9.
Felicitamos V. Exc. acertada nomeação vice-governador. — Augusto Francisco do Couto, commissario.— Goes Cavalcante, sub-commissario.

—

Do Rio Janeiro 9.
Felicitações.—Ulysses Vianna.

Procissão de Ramos—A irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas exporá hoje á tarde em solemne procissão a imagem do seu padroeiro.

A procissão percorrerá differentes ruas desta cidade.

Procissão dos Martyrios—Na visinha cidade d'Olinda terá hoje logar essa procissão.

Liga Operaria Pernambucana—Reune-se hoje ao meio dia essa sociedade, afim de apreciar o balancete geral e proceder á eleição da nova directoria.

Companhia Industrial Cimento Brazileiro—Está pagando os juros de suas obrigações preferenciaes.

O pagamento effectua-se no Banco de Pernambuco.

Club dos Patriotas—Foi designado pelo conselho director desse club carnavalesco o dia 4 de Junho proximo para effectuar-se a posse da nova directoria.

Esse acto será solemnisado com um sarão, que terá logar no mesmo dia.

Era Nova—Foi distribuido o n. 9, edição de hontem.

O nosso collega noticia, sob titulo de Semana Santa na cathedral:

« Na santa egreja cathedral celebram-se do seguinte modo os actos da Semana Santa:

Domingo de Ramos, ás 8 1/2 horas, benção ao lemne de palmas por S. Exc. Revdma. o Sr. bispo, procissão e missa solemne com assistencia de S. Exc. Revdma

Quarta-feira de Trevas, á 5 horas da tarde, officio cantado de Trevas com assistencia de S. Exc. Revdma.

Quinta-feira Santa, ás 9 horas, missa potifical por S. Exc. Revdma. o Sr. bispo, sagração dos oleos, procissão e exposição do Santissimo Sacramento. A's 4 horas da tarde, lava pés por S. Exc. Revdma. e sermão do « Mandato ».

A's 5 horas da tarde, officio de Trevas cantado com assistencia de S. Exc. Revdma.

Sexta feira da Paixão, ás 8 1/2 horas, officio solemne da Paixão, sermão ao Evangelho adoração da Cruz, procissão e missa dos « Presantificados », officiando S. Exc. Revdma. o Sr. bispo.

Sabbado Santo, ás 8 1/2 horas, officio solemne de « Alleluia » com assistencia de S. Exc. Revdma., benção de fogo, « Proconium » paschoal e benção do cirio, prophecias, benção da pia baptismal e missa solemne.

Domingo da Resurreição, ás 9 1/2 horas, « Tercias » solemnes, missa pontifical por S. Exc. Revdma. o Sr. bispo, e sermão ao Evangelho, pelo Conego Dr. Francisco do Rego Maia. »

Semana Santa na Boa Vista — Na igreja matriz dessa freguezia, á esforços do zeloso parocho, serão celebrados com a dignidade e o luzimento condignos os actos da Semana Santa.

Estes começarão hoje e serão assim distribuidos:

Domingo, pelas 9 horas da manhã, officio solemne e distribuição de ramos; e á tarde pelas 5 horas o ultimo sermão quaresmal por S. Exc. Rvdm Sr. bispo D. João Esberard.

Quarta feira, pelas 6 horas da manhã, procissão do Senhor aos enfermos; e á tarde pelas 5 1/2 officio de Trevas.

Quinta-feira, pelas 8 horas da manhã, missa solemne e communhão geral; exposição do SS. Sacramento no Santo Sepulchro; e á tarde pelas 3 1/2, lava-pés, sermão e officio de Trevas.

Sexta feira, pelas 7 horas da manhã, officio da Paixão, adoração da Cruz, missa dos Presantificados e sermão; e á tarde pelas 3 1/2 sermão do descendimento e procissão de Enterro.

Esta percorrerá as ruas da Imperatriz, Visconde Rio Branco, Conde da Boa Vista, Visconde Camaragibe, Visconde de Albuquerque, Santa Cruz, Pires, Praça Maciel Pinheiro. Se chuver nesse dia, em vez da rua do Pires e Conceição, a procissão da rua da Santa Cruz seguirá pela do Visconde de Pelotas á recolher.

Sabbado, pelas 7 horas da manhã, benção do Fogo e do Cyrio Pascoal, canto do «Proconium», prophecias, benção da Pia e officio solemne de «Alleluia».

Domingo, pelas 5 horas da manhã, Missa solemne e procissão que percorrerá as mesmas ruas que a de enterro.

A Estação—Chegou o n. 6, edição de 15 de Março; a qual acha-se em distribuição.

Vaccinação—Na terça-feira proxima ás 9 horas do dia haverá no Instituto Vaccinico Municipal, vaccinação pelo emprego de lympha animal directamente extrahida do animal.

Transferencia—Foi transferido o Sr. Tenente Victoriano Costa do 33 batalhão de infantaria para o 14 da mesma arma.

Procissão aos enfermos—Terá lugar essa procissão:

Amanhã, segunda-feira, na freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife.

Na terça-feira nesta parochia de Santo Antonio.

Na quarta-feira na freguezia da Boa Vista.

Gremio Instructivo Normal—Funccionou antehontem essa associação em assembléa geral sob a presidencia do professor Servulo do Nascimento Beda. Procedendo se a eleição dos membros da directoria que tem de reger os trabalhos sociaes durante o trimestre de Abril a Junho, foi este o resultado:

Presidente e vice-ditos, professores Servulo do Nascimento Beda, e Pompêo Pessoa e Francisco Caracciolo dos Santos.

Secretarios, Manoel Bento d'Oliveira e Sebastião F. do Amaral e Silva.

Oradores, José Xavier Coelho e Hygino da Costa Bello.

Bibliothecario, José Felicio d'Oliveira.

Director das aulas, professor Joaquim Semeano das Mercês.

Fiscal, Elpidio da Cruz Ribeiro.

Thesoureiro, professor José Simplilio de B. Franco.

Conselho: presidente, professor João Hermino B. de Lyra.

Membros: João Valente e Pedro d'Alcantara.

Hospital Portuguez—Amanhã entra de semana na mordomia o Sr. Manoel Cardoso.

Club Bébés de Pandilha—Convida aos socios para uma sessão segunda-feira, ás 7 horas da tarde.

Manifesto—Em outra secção damos á publicidade o manifesto que o Marechal Floriano Peixoto dirigio á nação em que justifica os seus actos reformando os officiaes signatarios da mensagem politica de que os leitores teem conhecimento.

Para esse documento chamamos a attenção do publico.

Desastre—Antehontem ás 8 horas do dia, nas proximidades de Boa-Viagem, foi esmagado pelo trem de S. Francisco André de tal, cuja morte foi instantanea.

A policia procede as respectivas averiguações.

Thesouraria de Fazenda—A sessão da junta dessa Repartição, a que allude a declaração da mesma referente á fornecimento de generos e artigos diversos para o presidio de Fernando de Noronha, terá lugar na quarta-feira 13 do corrente, e não na terça-feira 12, como consta daquella declaração.

Esta menção sirva de aviso a quem ella possa interessar.

Ultimo sermão- Hoje ás 5 horas da tarde, na matriz da Boa-Vista, encerra S. Exc. Revma. o Sr. Dr. João Esberard a serie de sermões quaresmaes que alli encetara.

Santo Sepulchro—Haverá exposição do sacramento nas igrejas matriz da Boa-Vista, Paraizo, S. José de Riba-mar e Penha.

Felicio Buarque—Seguio hontem para o Estado das Alagôas, afim de assumir o exercicio do cargo de Secretario do Governo, o nosso intelligente amigo Dr. Felicio Buarque, a quem agradecemos as despedidas que nos veio apresentar.

Desejamos-lhe prospera viagem e que uma via de rosas seja aquella que ora vai iniciar o digno moço, que entre nós deu sobejas provas de criterio e illustração.

Paquete Jacuhype—De ordem do governador segue este paquete no dia 12 do corrente para Fernando de Noronha.

Tabellionato—Por se achar o Dr. Moreira Alves impedido para o exercicio do seu cargo de tabellião de notas, durante as sessões da Camara dos Deputados, Estadoal, foi nomeado para substituil-o o seu escrevente juramentado Leovigildo Maranhão, que já entrou em exercicio.

Em viagem—Acha-se de viagem para a Capital Federal o nosso estimavel e intelligente co-estadano Antonio de Barros Vieira Cavalcanti alumno da Escola Polytechnica que para alli segue no intuito de matricular-se no 3º anno da mesma escola.

Feliz viagem lhe desejamos e muitos louros em seus estudos.

Incendio — Ante-hontem ás 11 horas e 30 minutos da noute os sinos deram signal de incendio na freguezia do Recife, não tendo, infelizmente, a Empreza Telephonica dado em tempo aviso á Companhia de Bombeiros, que só o recebeu por intermedio dos toques das igrejas.

O incendio teve lugar no predio de tres andares e sotéa n. 16 do becco dos Burgos, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, no andar terreo do qual predio, bem como no 1º andar, têm estabelecimento de estiva os Srs. Carvalho & C.

O incendio começou no 1º andar, em um caixão que continha fogos chinezes e outros; entretanto nesse andar o prejuizo foi pequeno, pois arderam 2 ou 3 caixas de fogos e ficaram tostadas 11 caixas com garrafas de cognac.

O prejuizo nas mercadorias, que estavam seguradas no valor de 20:000$ foi pequeno.

A causa occasional do incendio é ainda desconhecido, mas nos cumpre declarar que em frente ao sobrado onde se ia dando um pavoroso incendio, foi encontrado um pequeno candieiro de gaz.

O serviço da extincção foi feito com a maior presteza pelo pessoal da Companhia dos Bombeiros, que mereceu louvores de todos quantos tiveram ensejo de presenciar como esses homens poderam penetrar n'uma sala fechada, completamente aquecida e cheia de fumaça.

Compareceram ao local do incendio o activo Dr. questor policial, o Dr. delegado do 1º districto, o Dr. prefeito municipal, officiaes do exercito e da guarda local, e piquetes da guarda local, (primeiro que compareceu), companhia de cavallaria, corpo policial.

Chegada—Ante hontem chegou a esta cidade, a bordo do « Desterro », o tenente-coronel Amador de Barros Cavalcante Lins, que tinha ido ao Rio, reclamar contra o acto que privou-o do cargo de administrador do Correio do Rio Grande do Norte, cargo que exerceu a contento de todos.

Tendo sido bem succedido na sua reclamação, e reconhecendo o governo federal a improcedencia da referida demissão o coronel, acaba de nomeal-o para o cargo de administrador do Correios do visinho Estado do Parahyba.

A seu respeito a «Gazeta de Noticias», externou-se do seguinte modo:

« Segue hoje para o Estado da Parahyba o Sr. tenente-coronel Amador de Barros Cavalcante Lins, nomeado administrador dos correios d'aquelle Estado.

§ O Sr. tenente-coronel Amador do Barros foi reintegrado no lugar de administrador dos correios, por ter o governo reconsiderado o seu acto demettindo-o de igual cargo no Rio Grande do Norte, onde prestou relevantes serviços ao publico e ao correio. »

Comprimentamos ao tenente-coronel Amador.

Mimo gostoso—O Argemiro que, em materia culinaria, não tem rival entre nós, veio hontem pessoalmente ao nosso escriptorio e, por entre uma chusma de agrados, exhibio aos nossos olhos, aos nossos narizes e á nossa bocca umas bem acabadas e succulentas amostras dos seus appetitosos pasteis, ante os quaes perdemos completamente e por instantes o fio de nossas idéas obedecendo as exigencias do estomago.

Provamos os foulées, croquets de camarões e casquinhas e unhas de caranguejio optimamente trabalhadas. Seberbas!

Agradecendo a amabilidade do Argemiro, recommendamol-o aos amigos dos bons manjares, que poderão encontral-o á rua do Rosario da Boa Vista 22.

Club Republicano do Poço — Fica transferida para ás 11 horas da manhã de hoje, a sessão que este Club annunciara para ás 4 horas da tarde, em virtude de ir tomar parte nas manifestações populares promovida pela União Civica.

A sessão será realisada na nova séde, com o numero de socios que comparecer.

Semana santa—A irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos installada na igreja de S. José do Ribamar celebra na mesma igreja os actos da semana santa.

Hoje, ás 8 horas do dia, haverá missa e distribuição de Ramos.

Na quinta-feira, ás 10 horas da manhã, terá lugar missa solemne com exposição do Santo Sepulchro; e á tarde, exposição dos Passos.

Na sexta-feira, ás 7 horas do dia, será celebrada a missa da Paixão; ás 4 da tarde haverá o acto do descendimento, orando o Revm. José Baptista de Araujo, procissão, e depois do recolhimento sermão de lagrimas pelo Revm. Frei Augusto.

No domingo, ás 4 1/2 da manhã, será celebrada missa da Resurreição, seguida de procissão.

O Revm. vigario da Boa-Vista—Pede as pessoas, as quaes dirigio cartas solicitando o seu concurso para os actos religiosos em sua matriz na presente semana santa, que se sirvam de encaminhar a elle mesmo as respectivas respostas, não demorando-as, pela urgencia que dellas tem.

Ribeirão—Deste povoado nos escrevem em data de 7 do corrente:

« Estamos aqui perfeitamente satisfeitos com a pacifica e ordeira orientação da politica deste districto.

Agora mesmo, no dia 4 do corrente, devido a actividade do respectivo subdelegado cidadão Izidoro de Carvalho, auxiliado pelo seu supplente o cidadão José Augusto de Barros, casou-se aqui a menor Maria do Carmo com Paulino Pedrosa, que havia raptada do lugar Peres, dessa capital, e de cujo facto tiveram conhecimento essas dignas autoridades.

No dia 4 do corrente em terras do engenho Ditoso deste districto João Benedicto e Francisca da Conceição, aquelle armado de um facão e esta de um tôro de páo fizeram no preto septuogenario Antonio Velloso graves ferimentos. As autoridades locaes tendo capturado os criminosos, proseguem as necessarias providencias.

No dia 5 do corrente solemnisou com a devida pompa o seu 1º anniversario a sociedade Harmonia Musical 5 de Abril.

A's 5 horas da tarde desse mesmo diante de um selecto auditorio foi aberta a sessão pelo presidente cidadão Manoel Gomes de Barros e Silva seguindo se-lhe os oradores capitão Enéas de Carvalho S. Brandão, por parte da mesma sociedade, José J. Peixoto por parte da sociedade musical 3 de Janeiro, academico Ribeiro da Silva, pelo Gabinete de Leitura Gamelleirense e o cidadão José Calasans.

Terminada a sessão encorporados os socios precedidos da banda da musica sahiram em passeiata indo cumprimentar ao respectivo presidente em sua residencia no engenho Ribeirão. Alli chegados lhes foi pelo mesmo offerecido um um profuso copo d'agua erguendo-se diversos brindes.

A's 10 horas da noite teve começo uma *soirée* dansante na séde social, que animadamente prolongou-se até alta madrugada. Louvamos por nossa vez aos moços que compõem a Harmonia Musical incitando-os a proseguirem animados.

A safra assucareira vai seudo a melhor possivel, animando assim cada vez mais aos agricultores desta zona.

Ultimamente tem cahido aqui copiosas chuvas o que nos tem sido um *alegrão*.

Au revoir. »

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz ronda de visita um subalterno da 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantara dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Mendonça e fará a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro do Estado e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 6.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Padre Nobrega n. 24, de burros, bois, carroças, cofre, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Poço da Panella pela alma de William J. Haynes.

Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Eulalia do Carmo Feijó Barreto; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. João José Pinto; ás 7 e ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do Visconde de Mesejana.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Alagoas»:

Dr. José A. de Assumpção Menezes, Maria A. F. Menezes, José B. Serra Martins, Herminia A. Correia, Precilliano J. de Albuquerque, Ismael R. de Medeiros, Raymundo, João da Costa Cardoso, Dr. José Barbosa Rodrigues, João F. da Silva, Enéas de L. Nogueira, Pedro P. da Silva Moreira, José Miranda, Maria L. de Souza Alves e 4 filhos, Vicente F. da Silva, Eduardo D. Nogueira, 4 cadetes, 6 praças e 2 presos, Satyro Serafim da Silva e sua senhora, Francisco J. B. de Oliveira, Maria I de Amorim e 4 pessoas, H. Israel, Lourenço A. da Silva, Manoel Pereira e Francisco Ribeiro, Ozorio Solon, Ananias Crodigongo, Cecilia e José Mello, Antonio H. do Nascimento, Justino Leão de Almeida, João Pinto da Luz, Joaquim de Freitas, Innocencio H. Ferrari, Arsenio Pinto Leite, Josepha Pereira de Souza, 4 filhos e 1 criada, capitão José Joaquim do Rego Barros, sua senhora e 2 criados.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Tamar»:

George H. Baylay, Ugo Castagnoli, José Pinto, Manoel Marques, Luiz M. da Silva, Antonio José Varandos, Roza F. de Oliveira e 1 filho, José M. Costa, Ribeiro, Antonio Dias Lopes, Antonio F. Galvão e José Gouveia Loureiro.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 8 de Abril de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,1	757m,83	17,81	76
9 »	27º,4	758m,77	19,85	75
12 »	29º,4	758m,02	20,42	67
3 t.	28º,8	756m,46	19,90	69
6 »	27º,08	757m,08	20,52	75

Temperatura minima 24º,25.
Temperatura maxima 31º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6m,5, á sombra 4m,4.
Chuva nulla.
Direcção do vento SE e ESE alternados de meia noite até 1 h. e 44 m. da manhã; SE com interrupções de ESE até 3 h. e 54 m.; SW até 4 h. e 08 m.; W até 9 h. e 24 m.; SSE até 9 h. e 35 m.; S até 11 h. e 09 m.; SSE com interrupções de SE até 0 h. e 23 m. da tarde; SE até 1 h. e 09 m.; SE e ESE alternados até 3 h. e 17 m.; ESE até 4 h. e 42 m.; S até 5 h. e 12 m.; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade média do vento 2m,96 por segundo.
Nebulosidade média 0,55.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	8 de	Abril	2—22 da m.	2m21
P. M.	8 de	»	8—57 da t.	0m55
B. M.	9 de	»	2—46 da m.	2m26
P. M.	9 de	»	9—09 da m.	0m68

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1892.

Existiam 296, entraram 7, sahiram 4, existem 299.

A saber:
Nacionaes 273, mulheres 4, estrangeiros 22.—Total 299.
Arraçoados 270.
Bons 250.
Doentes 12.
Loucos 7.
Louca 1.
—Total 270.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Jacquim Marinho Borges.
José Ignacio de Oliveira.
Leoncio Cosme dos Santos.
João Roque.
Teve alta:
Luiz Gomes da Costa.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 7ª serie da 52.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 9 de Abril de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

1385	**240:000$000**
4921	10:000$000
116	6:000$000
5164	2:000$000
5287	2:000$000
5323	2:000$000
357	1:000$000
2817	1:000$000
3116	1:000$000
4864	1:000$000
5068	1:000$000
6031	1:000$000
6544	1:000$000
7845	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
1384	1:200$000
1386	1:200$000
4920	800$000
4922	800$000
115	400$000
117	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
1381 1382 1383 1384 1386 1387
1388 1389 1390

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
4922 4923 4924 4925 4926 4927
4928 4929 4930

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
111 112 113 114 115 117
118 119 120

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 16 de Abril de 1892 com o plano de 120.000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 8 de Abril foi o seguinte:

Existiam	645	
Entraram	13	
	—	658
Sahiram	19	
Falleceram	4	
Existem	635	
	—	658

Foram visitadas as enfemarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Pontual entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio á 11.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã sahio ás 12.

Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 horas.

Fernandes Barros entrou ás 10 da noite e sahio ás 11.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 9 3/4 horas da manhã e sahio ás 11.

Tavares de Mello entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/4 horas da tarde.

Loteria de Ouro Preto—A 2ª parte da 2ª loteria, de Ouro Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 12 de Abril (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 7.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 16 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 24ª serie da 6ª loteria deste estado, cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 13 do corrente (quarta-feira).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 9 de Abril (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Abril:

José, Pernambuco, 8 mezes, S. José; atrepsia.

Antonio Joaquim Tavares, Portugal, 55 annos, viuvo, S. José; tuberculos pulmonares.

Alfredo, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; atrepsia.

Amelia, Pernambuco, 6 mezes, S. José; atrepsia.

Felix, Pernambuco, 8 mezes, Afogados; convulsões.

Isaura, Pernambuco, 2 dias, Beberibe; diarrhéa.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Maria Rosa do Espirito-Santo, Parahyba, 48 annos, casada, Bôa-Vista; cachexia syphilitica.

Joanna Baptista, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Francisco dos Santos, Alagôas, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; diarrhéa.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO—De chapéo na mão. Cumprimentos. — A installação do Congresso. Manifestações a Martins Junior. Eleições e posse.—As novas cedulas do Sr. Sampaio. Recepção que o publico lhes fez. Um conselho de amigo. A *renuncia* do Director de Fernando. O manifesto de um ex membro da da Junta — O telegrapho e as novidades—O manifesto dos 13—Resposta ao pé da da lettra—Como se *corta o nó gordio* — Nossas reservas — Causas que as que a determinaram. Ponto final.

Cumprindo o nosso fadario eis-nos mais uma vez a dar-vos conta do cavaquinho domingueiro a que nos impuzemos.

Primo loco: temos a annunciar-vos, com o maximo jubilo de um chronista, que, a semana finda deu-nos sempre algum assumpto para a presente chronica—quebrando-se assim o duro encanto dos magros dias das duas hebdomadas transactas.

Sem mais preambulos passemos, pois, a divulgal-o.

*

-- Foi solemnemente inaugurado no dia 7 do corrente o Congresso do Estado.

Facto momentoso e notavel, por determinar a iniciação de um periodo que promette ser auspicioso e feliz, a abertura do Congresso importou um acontecimento que encheu de jubilo toda a população pacifica e honesta que olha, sem as pêas do partidarismo, a gestão dos negocios publicos.

Imponente foi essa solemnidade a que concorreu o povo representado por uma multidão compacta que enchia todas as dependencias do Paço da Camara Municipal e mais imponente e magestoso se tornou pela brilhante, intraduzivel e expontanea manifestação de que foi alvo Martins Junior—o moço heróe, que consubstancia em torno de sua personalidade todas as aspirações dos verdadeiros republicanos, para os quaes aquelle distincto pernambucano é o pharol e a bussola.

Quando Martins Junior ergueu-se para fazer uma indicação, todo o povo que se acotovellava no recinto, nas galerias, nas tribunas etc., como impellido por uma mola, irrompeu em freneticos delirantissimos applausos, cahindo-lhe sobre a cabeça aureolada pelo brilho do talento e da virtude uma verdadeira chuva de flores que alastraram o salão nobre da Camara.

Essa manifestação estrondosa representava para Martins a glorificação dos seus meritos e tinha por fim mostrar que o povo, ao ver pela primeira vez n'uma assemblea parlamentar o joven chefe republicano, sentia-se electrisado e satisfeito.

Filho do povo, nascido e educado sob o influxo das mesmas condições sob o imperio das quaes este vive, o Dr. Martins Junior é e será sempre a alma republicana a se expandir e a irromper fremente e altanada.

*

Nesse mesmo dia o Congresso elegeu para os cargos de governador e vice-governador do Estado os Drs. Barbosa de Lima e Ambrosio Machado.

Escolhas acertadas, que symbolisam a accentuação do regime republicano e a constatação da vontade do partido chefado por Martins Junior, essas eleições determinaram um perfeito accordo de vista entre todos os que apoiam o actual governo.

Segundo o preceito constitucional e por se achar ausente o governador, o vice-governador Dr. Ambrosio assumio o exercicio do cargo e tomou as redeas da administração publica.

Homem pratico e honesto, o Dr. Ambrosio fará, esperamol-o, uma bôa governação,

*

Appareceu a promettida emissão de *coupons* de valor, para *facilidadé de trocos* nos vehiculos da Ferro-Carril.

Para evitar o *calote*—devia antes ter dito a companhia de bonds—pois que não lhe cheirava bem ao nariz dar transportes gratuitos á certos passsageiros que já se iam habituando a não pagar as passagens por falta de troco dos senhores conductores que, apezar da ordem que tinham de leval-os á estação Central afim de receberem os mesmos, cremos, foi medida improductiva, porquanto poucos foram os que alcançaram de passageiros semelhante *cacetada*, por que isso era mesmo zombar da paciencia de um *brasileiro*, que nada tem de albião, nada de fleugmatico, que muita vez serviam-se do bond como meio mais facil e *rapido* de conduzirem-se ao seu destino e que d'aquelle modo atrazar-se-iam e mais do que se se fizesse transportar no carrinho do limão.

Agora já não se lhes faz mister irem até o Sr. Sempaio a haverem os trocos.

O passageiro ou *esburne o nickel* ou receber o troco em *coupons*, ou ainda escapando das duas hypotheses vertentes passa pela decepção de um despejo publicoformal ao simples retinir do tympano.

Nas n'isso não vae tudo.

Eureka! Eureka! havia gritado o senhor Sampaio—ao descobrir o almejado meio de evitar o *fiado* para a sua amada companhia—com aquella satisfação archimediana, sem se lembrar que toda a medalha tem verso e reverso e que esse mundo não passa de uma medalha suspensa de um fio tenuissimo, a rodopiar eternamente impellida pelos quatro ventos da norte!

E assim foi que elle ao engendrar a tal emissão de *coupons* de valor, suppoz ter encontrado a *incognita* dos seus desejos e por isso ficou *rempli de soi meme* como aquelle celebre mathematico grego.

Mas oh! fatalidade! esse nosso povo que nada tem de humano, nada de caridoso e que está acostumado a não ver com bons olhos a felicidade alheia,—toca a guerrear o engenhoso invento, pelo simples facto do Sr. Sampaio ter vedado ao passageiro o desligar com a sua propria mão os bilhetes de passagem.

D'ahi uma grita tremenda e um futuro e inevitavel *ba-ba bi*.

Deste modo cumpre ao digno gerente da Ferro-Carril, para paz e tranquillidade da Empreza, levantando tal prohibição, consentir ao passageiro fazer com a sua propria mão aquillo que S. S. havia instituido fosse feito pela mão do conductor.

Só assim evitará futuras birras nos seus vehiculos e tapará a bocca dos imbirrantes.

Pax super omnia.

*

Em nome do exercito e da armada do presidio de Fernando de Noronha, representados na guarnição d'alli e na do transporte *Purùs*, surto naquelle porto, acaba de ser deposto do cargo de director do referido presidio o respectivo funccionario.

Iamos cuidando que já tivesse passado a quadra das deposições e entranto proseguem estas como uma praga do Egypto a devastar valles e serras, sem deixar pedra sobre pedra.

Não ha duvida: no Brasil a difficuldade está em principiar-se para levar-se ao cabo qualquer cousa insopitavelmente, sem encontrar dique.

Assim o melhor é todos aquelles que estiverem no caso de serem depostos irem logo limpando o terreno para não passarem pelo dissabor de, mais dias menos dias, serem forçados a abandonarem o campo.

O mais é mesmo quererem experimentar que gosto tem uma deposição.

*

Na quarta-feira lemos com enthusiasmo o manifesto do Dr. Meira de Vasconcellos, ex-membro da Junta, ao povo pernambucano.

Magoado muito magoado dirigio-se o Sr. Dr. Meira ao povo que o elevou ao poder nas criticissimas emergencias de 18 de Dezembro, no que estamos de perfeito accordo com S. S.

O digno ex-membro da Junta Governativa deste Estado julgou-se—e com muita razão—offendido em sua dignidade ante a falta de consideração do Governo Federal, que, contra todos os principios de autonomia estadual, quis impor, como impoz, um seu amigo, para Governador deste Estado, desautorando assim o nosso Congresso a quem competia a escolha.

O acto do Governo Federal está acima de toda censura, uma vez que ao Congresso cumpria eleger aquelle que seria investido da supremacia de 1º magistrado do Estado.

Assim a retirada do Dr. Meira foi por demais louvavel e por demais digna, pois que não se póde justificar esta interferencia do Governo Federal nos negocios de interesse puramente estadual.

Ou a republica é federativa e cada um Estado age por si mesmo, de conformidade com a sua constituição autonomica ou é unitaria e o Governo Central tem o direito de ingerir se em todos os actos do governo estadual.

Isso de meios tons é o que não convém em pleno dominio republicano que tem por divisa *viver as claras*.

To be os no to be.

*

O tegrapho não, quiz ficar atraz em meio de tanta novidade e acaba de mimosear-nos com uns despachosinhos que trazem agora no bico.

Como haveis ter lido 13 generaes sahiram de seus cuidados e interpellaram, o Presidente da Republiça acerca do seu procedimento sobre a eleição presidencial e sobre as deposições dos governadores dos Estados.

O Marechal Floriano porém que não é homem para temores e sustos, não encontrou difficuldade alguma n'uma resposta ao pé da letrta e zas... sem precisar da espada, como Atexandre, com uma simples pennada *cortou o nó gordio*, isto é respondeu aos signatarios do manifesto reformando-os.

E assim ficou conjurada uma *grande crise* que já havia feito por cá, bater as palmas á muita gente.

Agora o nosso pensamento sobre o facto, leitor, pedimos vos permissão para não exernal-o, porque em bocca fechada não entra mosca, e, como sabeis, a epocha è do *bacalháo*, que, quando faz a sua entrada quaresmal em todas as cosinhas religiosas, vem sempre acompanhado d'aquelles impertinentes insectos.

Consenti, pois, no nosso silencio á resdo facto e... ponto final...

SPORT

Prado Pernambucano

Realisa hoje o prado do Lucca a sua 13.ª corrida.

A ella não faltaré o mundo sportivo, pois a isso convidam o programma e a inscripção.

O velho prado dentro em pouco regorgitará de sportsmen e a todos dará satisfação.

*

Hoje deverá vir a luz da publicidade o *Sportman*, periodico dedicado ao *turf* pernambucano.

*

No 1.º do corrente veio a lume o 1.º numero da *Vida Sportiva*, publicado no Rio de Janeiro e de propriedade dos Srs. Machado & Pinto.

O collega em sua denominação tem o proprio programma.

Agradecemos lhes a officiosa visita.

*

O Sr. F. Moreira comprou em S. Paulo o cavallo Hermes, pelo diminuto preço de 1:000$.

A compra foi tão feliz, que no dia da celebre *tacada* de tresentos e tantos já metade do premio tocou ao novo proprietario.

—

Resolveu a directoria do Hippodromo de Campo Grande estabelecer nesse turf o jogo de 1º por coudelaria.

Tal deliberação já deve ser posta em pratica do dia 23 do corrente por diante.

Neste sentido convida aos proprietarios para prestar-lhe as necessarias informações.

*

Segundo colhemos do «Tempo» do Rio de Janeiro, foi um verdadeiro acontecimento a abertura das inscripções, realisada no dia 30 de Março, na secretaria de Turf-Club para a corrida de domingo 3 do corrente.

A sala achava se repleta de «sportsmens,» que alli acudiram a dar um pouco de expansão á anciedades que os affligem ha dous longos mezes, procurando, como allivio preparatorio ás palpitações, que os suffocava, conhecer o programma.

Este ficou magnificamente organisado, digno de iniciar uma estação sportiva.

*

A directoria de Turf-Club cedeu gentilmente a sala da sua secretaria para nella serem abertas terça feira as inscripções da corrida inaugural do Derby Club Petropolitano, a realisar-se no dia 10 de Abril proximo.

*

Devia ter se encerrado no dia 31 de Abril a inscripção para o «Grande America,» instituido pelo Derby Club e cuja realisação será a 12 de Outubro do corrente anno, para commemorar o 4º centenario da descoberta do grande continente.

Esperava-se que a inscripção desse grande premio constituisse um verdadeiro successo, digno dos nobres intuitos da directoria daquella sociedade, sempre á testa de todos os emprehendimentos arrojados e progressistas.

As condições desse grande parec são as seguintes:

Distancia 3.200 metros—Animaes de qualquer paiz de filiação conhecida—premios: 50:000$ ao primeiro, 10:000$ ao segundo, 5:000$ ao terceiro, 2:000$ ao quarto o o quinto salva a entrada.

Entrada: 1:000$ em duas prestações iguaes, a primeira no acto da inscripção e a segunda em 2 de Agosto.

Os forfaits darão direito á metade da segunda prestação e serão recebidos no dia 26 de Setembro.

Pesos: 3 annos 49 kilos; 4 annos, 54; 5 annos 56 kilos.

As eguas carregarão menos 2 kilos.

Os animaes nacionaes terão a idade computada pela data da inscripção e carregarão menos 5 kilos.

Os animaes nascidos no Rio da Prata de Agosto a Dezembro carregarão: os de 4 annos, menos 2 1/2 kilos, e os de 5 annos, menos 1 kilo, contando-se a idade conforme as disposições actuaes do codigo de corridas.

A ultima hora sabia se á directoria de Derby Club ia ser entregue uma representação de muitos proprietarios de animaes pedindo a reducção do preço da inscripção desse «Grande Premio», para o qual espera-se que de S. Paulo serão inscriptos cinco ou seis animesa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma senhora elegante, qualquer que seja seu vestuario, por maior que seja sua belleza, é uma flor sem cheiro, se não usa da Agua de Kananga do Japão de Rigaud et Cia que perfuma e tonifica a cutis, ao passo que a refresca e a suaviza.

Aviso

Convida-se aos portadores de obrigações preferenciaes da Companhia Industrial Cimento Brasileiro, a virem receber no Banco de Pernambuco os juros sobre as mesmas, vencidos em fim do corrente mez.

Recife, 5 de Abril de 1892.

Forte pnêumonia

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, residente em S. Salvador da Bahia, assim relata a cura de uma forte peneumonia de que foi atacado:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos desta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que elle me trouxe.—*Nestorio Antunes Pereira.*»

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositarios neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

ADVOGADOS

Miguel J. de Almeida Pernambuco

Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado

E

Marcolino D. Camara Junior

Juiz de Direito

Escriptorio

Praça de Desesete n.º 79 (antiga praça Pedro II)

O Exm. Sr. conselheiro João José Pinto Junior, digno membro do conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, como filho desolado, aceite de coração, os nossos sinceros pezames pelo fallecimento de seu extremoso pai, Dr. João José Pinto.

Recife, 8—4—92.

Candida Simões.
Maria Moura.
Felippa da Silveira.
Maria Galvão.
Maria Digna.
Maria Guimarães.
Maria Lyra.
Elvira Bezerra.

Enseignement de la langue portugaise á etrangers

Le bachelier Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professeur particulier de langues, ayant acquis, pendantune année, qu'il a eté au Rio de Janeiro, la pratique de l'enseigment de la langue portugaise á etangers, par une méthode de son invention même, a ouvert, chez lui, á la rue do Padre Floriano, 40, premier étage, un cours pratique de cette langue pour ceux, qui veuillent apprendre á la parler; en devant, les prétendants, avoir la connaissance de leur grammaire nationale, et savoir parler, au moins la langue française, pour pouvoir prendre. en celle-ci, les leçons convenables á l'apprentissage de celle-lá. L'on pourra trouver, pour ce-lá, chez lui même á quelqu' heure de la journeé.

Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema

2 *A*. RUA DO CABUGA' 2 *B*

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

Ensino particular de linguas

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria, provisionado pelo conselho geral de Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, tem aberto. na casa de sua residencia, rua do Padre Floriano, n. 40, 1.° andar, um curso theorico e pratico das lingoas nacional, latina e franceza, das 10 horas da manhã ao meio dia.

Propõe-se igualmente a ensinar as mesmas lingoas, assim como geographia, por collegios e casas particulares, a pessoas de ambos os sexos, em horas e dias, para isso, convencionados; para o que, poderá ser procurado na mesma casa, a qualquer hora do dia.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro*.

Dr. Mello Gomes

Medico—cirurgião—parteiro

57—*Rua do Barão da Victoria*—57
(Defronte da Rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Telephone 193

Um testemunho valioso

Firma o documento infra um cavalheiro residente no Barreado (Estado de Minas Geraes).

«Illms. Srs. Silva, Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a toma-lo observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade e esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.—*João Antonio da Silva*.»

(A firma está reconhecida).

Deposito geral na Companhia de Productos Chimicos á rua M. de Olindan. 23.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam-se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam-se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Dr. Francisco Silveira

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um poderoso expectorante.

Tenho o empregado com assaz proveito na minha clinica nas molestias bronchopulmonares.

Dr. *Francisco Augusto da Silveira*

O referido é verdade.

Recife, 17 de Março de 1891.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Elixir ante-fébril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco rece o causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimic o Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—3$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N 153

Recife, 25 de Abril de 189[illegible].

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Achando me incommodado no dia 18 do corrente, verifiquei que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti Febril, do qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gotas, que ainda foram repetidas de 2 em 2 horas, duas vezes; e mais uma de 15 gotas. No dia seguinte, de manhã, estava completamente extincta a febre.

Venho, portanto, agradecer-lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento

De V. venerador e criado,

Joaquim Dias Junior, empregado na merciaria Ribeiro n. 16, Travessa das Cruzes.

Estava sellada e reconhecida a firma.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma.

Logo no primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente aprovado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando-se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porem vale mais usal o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1° andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Abril de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 1/4 com pouca vontade de sacar.

Ao receberem noticias do Rio baixaram para 11 1/8 havendo poucos tomadores a esta taxa.

Houve pouco negocio em papel particular a 11 1/2 e 11 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Bancos 11 1/2 nominal, havendo muito poucas letras particulares a 11 1/2.

Banco da Bolsa

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1892.

Transacções effectuadas:		
20 Acções da Companhia Pernambucana do valor de 100$000	ao par	
25 Acções da Companhia de Serviços Maritimos	105$000	
35 Ditas da Companhia de Serviços Maritimos		105$000
Offereceram	Vender	Comprar
26 Obrigações preferenciaes pa Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe	216$000	214$000
21 Ditas preferenciaes da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.	216$000	214$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	8$200 a 8$800
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$[illegible]
Bruto secco ao sol idem idem	2$700 a 3$300
Retame idem idem	2$000 a 2$300
Usinas idem idem	7$600 a 8$200

Mercado muito animado.

A exportação até 8 do corrente consta de. 7430 saccos e 2250 barricas de assucar branco pesando 793.270 kilos e 3485 saccos e 425 barricas de assucar mascavado pesando 271.625 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$000.

Até 8 do corrente foram exportados 400 saccas de algodão pesando 38.250 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 680 réis.
Verdes nominal 350 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 8 do corrente foram exportadas 43 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 8 do corrente 181 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 8 do corrente 30.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	15875	960
Vapores	1 a 8		
Animaes	1 a 9	2058	931
Estrada de Ferro Central	1 a 9	5904	174
Idem de S. Francisco	1 a 7	18305	1968
Idem do Limoeiro	1 a 7	701	924
Somma		42843	4957

Importação

Vapor americano «Vigilancia», entrado dos portos do sul em 6 e consignado a H. Forster & C.

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 caixão a Chapellaria Brazileira.

Café 100 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 80 á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues e comp,, 1,264 a Companhia de Estiva.

Fumo 80 volumes a Azevedo e comp, 20 á ordem, 2 a A. Machado e comp.

Farello 250 saccos a Menezes Schiappe e comp.

Vinho 2 barris a Domingos Arthur de Ramos.

Xarque 600 fardos a Joaquim da Silva Carneiro.

Carga da Bahia

Vellas 600 caixas á ordem, 400 a Companhia de Estiva.

Vapor frances «Cordoba», entrado do Havre e Lisboa em 7 e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Botões 1 caixa a Oliveira Bastos e comp, 1 a A. D. C. Vianna.

Ditos e pelles 2 caixas a J. A. da Motta Guimarães.

Batatas 100 caixas a ordem, 200 ao consignatario.

Chocolate 2 caixas a ordem, 1 a Guedes de Araujo & Filhos.

Couros 3 caixões a Ferreira Barbosa e comp.

Cadaver 1 ao Dr. M. J. de Almeida Castro.

Cross mortuarias 1 caixa ao Dr. M. J. de Almeida Castro.

Drogas 4 caixas a Manoel A. Barbosa, 1 a A. M. Veras, 2 a J. A. Maia e Silva, 2 a ordem, 6 a Companhia de Drogas, 1 a Rouquayrol.

Ferragens 6 caixas a A. Pinto da Silva e comp, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Albino Silva e comp.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa, 4 a F. P. Bolitreau.

Manteiga 60 barris e 100 meios ditos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 50 e 100 a Companhia de Estiva, 60 e 80 a Domingos Ferreira da Silva e comp, 15 e 20 a Figueiredo & Costa e comp, 20 e 30 ao consignatario, 28 e 40 a ordem, 40 e 60 a J. de Almeida & Torres.

Mercadorias 1 valume a Guimarães Bastos e comp, 1 a A. D. de Lima, 2 a R. de Druzina e comp, 1 a A. Fernandes e comp, 1 a Samarcos e comp, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 Consul de França, 1 a Guimarães Lima e comp.

Papel 1 caixa a Nunes Fonseca e comp.

Pelles 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Piano 1 caixão a Oliveira Bastos e comp.

Queijos 10 caixas e 4 fardes a Companhia de Estiva.

Tecidos 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo, 4 a Bernet e comp, 1 a Olinto Jardim e comp, 1 a C. Sinden, 1 a Guimarães Lima e comp, 1 a D. P. Wild, 1 a ordem.

Vidros 3 caixões a Companhia de Drogas, 2 a Manoel da Cunha Oliveira.

Vermouth 10 caixas a Figueiredo Costa e comp.

Vellas 24 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 10 fardos a J. de Almeida & Torres.

Carga de Lisboa

Alhos 60 canastras a Guedes de Araujo & Filhos.

Azeite 10 caixas a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 1 a W. Halliday & C, 2 a Netto Campos e comp, 3 a J. Gomes Ganches.

Batatas 102 caixas a Companhia de Estiva, 25 a Lopes Alheiro e comp, 25 a Ferreira Rodrigues e comp.

Bagas 2 barricas a A. D. Simões e comp.

Cominhos 20 saccos a Silva Guimarães e comp.

Cebollas 25 caixas a Silva Guimarães e comp.

Conservas 70 caixas a ordem, 15 a M. Pinto e comp.

Carne de porco 1 caixa a Antonio Pinto da Silva Carneiro.

Drogas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e comp.

Ervadoce 20 saccos a Companhia de Estiva.

Ferragens 7 caixas a W. Halliday e comp, 6 a Albino Silva e comp.

Massa de tomate 1 caixa a Companhia de Estiva.

Palitos 10 caixões a Guedes de Araujo & Filho.

Rosarios 2 caixas a Netto Campos e comp.

Sardinhas 200 barricas a M. Pinto e comp.

Vinagre 1 barril a Netto Campos e comp.

Vinho 6 pipas e 40 barris a J. Gomes Ganche, 25 a Silva Guimarães e comp, 5 a Companhia de Estiva, 16 a J. da Silva Mello, 1 a A. P. Carneiro da Silva, 6 a Ferreira Guimarães comp, 11 a Netto Campos e comp, 50 a J. R. Macieira, 11 a Francisco Manoel da Silva, 30 a L. R. Serodio 5 a Virissimo Marques, 5 a Gonçalves Cunha & C.

Exportação

RECIFE, 7 DE ABRIL DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Tagus*, para Liverpool, carregou:

Ernest Kinthack, 1 barrica com 60 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez *Trent*, para Montevidéo carregou:

L. A. da Costa, 500 cocos, fructa.

Para o interior

— No vapor francez *Cordoba*, para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 40 pipas com 18,600 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 40 barris com 3,600 litros de aguardente.

R. de Souza, 309 saccos com 18,640 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

R. de Sousa, 150 saccos com 9 000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Goyanna*, para Santos, carregaram:

F. Lemos & C., 300 caixas com 10,200 litros de oleo vegetal.

— No vapor nacional *Camillo*, para Porto Alegre, carregou:

C. Magalhães da Silva, 225 barricas com 24,075 kilos de assucar branco e 75 ditas com 8,025 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Irene*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

M. de M. Lima, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

Dr. L. de M. Pinheiro, 200 saccos com 15 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 12 barricas com 810 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

M. Borges & C., 100 barricas com 10,600 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,485 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre. carregaram:

P. Carneiro & C., 100 barricas com 10,710 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Olinda*, para o Pará, carregaram:

M. Borges & C., 70 barricas com 5,873 kilos de assucar branco.

A. S. Couto & C., 200 saccos com 12,060 kilos de milho.

N. M. do Errado, 187 volumes com 13,465 kilos de assucar branco.

C. L. Gomes & Fonseca, 300 barricas com.... 20,100 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

M. Borges & C., 65 barricas com 4,099 kilos de assucar branco,

— No vapor nacional *Desterro*, para o Pará, carregou:

C. Guimarães Junior, 100 barricas com 5,701 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro. carregaram:

C. L. Gomes & Fonseca, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos do dito mascavado,

L. A. da Costa, 13,000 cocos fructa.

— Na barcaça *Correio Parahybano* para Parahyba, carregou:

A. D. Carneiro Vianna, 1,440 kilos de cera vegetal.

— No hiate nacional *D. Providencia*, para Maceió, carregou:

J. de Souza, 80 caixas com 1,400 kilos de sabão.

— No hiate nacional *Jaguarary*, para o Natal carregou:

U. M. da Costa, 8 barricas com 500 kilos de assucar refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	566
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo)	205
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	636
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Iaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo	52
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	683
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	292:127$765	
Idem do dia 9	46:118$011	
		338:245$776
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 8	66:143$566	
Idem do dia 9	22:170$632	
		88:314$198
Somma total		426:559$974

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Abril de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 8	16:334$942
Idem de 9	1:307$376
	17:642$318

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	6:128$147
Idem de 9	840$031
	6:968$178

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

New-York e escala—21 dias, vapor americano «Finance» de 1919 toneladas, commandante R. Zolling, equipagem 67, carga varios generos a Henry Forster e comp.

Southampthon e escala—16 dias, vapor inglez «Tamar» de 1706 toneladas, commandante Exhan, equipagem 94, carga varios generos a Amorim Irmãos e comp.

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional «Alagôas» de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Terra Nova—27 dias, lugar inglez «Peggy» de 247 toneladas, capitão L. Macserrath, equipagem 9, carga bacalhão a H. J. Perman.

Porto Alegre e escala—20 dias, vapor nacional «Camillo» commandante João F. Arrocha, equipagem 41, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escalas—vapor nacional «Olinda» commandante De Lamare, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Alagôas» commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—vapor inglez «Tamar» commandante Exhan, carga varios generos.

Progresso (Mexico)—brigue noruega «Azha» capitão T. Sprebierg, em lastro.

Rio Grande do Sul e escala—vapor inglez «Irene» commandante H. Webler, carga varios generos.

Barbados—patacho norega «Punctam» capitão L. Olsen, em lastro.

Rio Grande do Norte—barca noruega «Constant» capitão M. Andersen, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Abril foi o seguinte: Entraram:

25 bois pesando 3,812 kilos.	
1051 kilos de peixe a 20 réis	21$020
26 compartimentos com mariscos a 100 rs.	2$600
4 ditos de camarões a 300 rs.	1$200
64 cargas com farinha a 200 rs.	12$800
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
32 columnas a 600 rs.	19$500
43 logares a 200 rs.	8$600
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$2 0
55 compartimentos com farinha a 400	22$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$2 0
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de [illegible] a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
36 ditos a 2$	72$000
	249$720
Rendimento de 1 a 7	1.65[illegible]
	1.902[illegible]

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 360 a 480 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Vapores a entrar

Mez de Abril

Norte	*Segurança*	10
Sul	*Cordoba*	10
Sul	*Maranhão*	10
Europa	*Trent*	10
Europa	*Bahia*	11
Sul	*Tagus*	12
Norte	*Brazil*	13
Sul	*Advance*	14
Europa	*Ville de Rosarrio*	14
Europa	*Dordogne*	18
Europa	*Magdalena*	21
Norte	*Esperito Santo*	21
Sul	*Clyde*	23
Sul	*Pernambuco*	24
Europa	*Scholar*	26
Norte	*Manáos*	27
Sul	*S. Salvador*	27

Vapores a sahir

Mez de Abril

Europa	*Cordoba*	10 as 3 h.
Europa	*Cordoba*	10 as 3 h.
Sul	*Trent*	10 as 12 h.
Norte	*Maranhão*	10 as 5 h.
Sul	*Campana*	10 as 1 h.
Sul	*Finance*	10 as 1 h.
Europa	*Tagus*	11 as 2 h.
Sul	*Bahia*	12 as 3 h.
Sul	*Brazil*	14 as 3 h.
Norte	*Olinda*	15 as 5 h.

ILEGÍVEL

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

MIRANDOLINA E BEATRIZ LISBOA

MODISTAS

Rua do Cabugá n. 3

2.º ANDAR

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

Edital n. 87

Prazo de 5 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas da manhã de 13 do corrente, será vendido em consumo, a porta deste repartição, os seguintes volumes:

2.ª praça

Armazem n. 5

Marca Guiblier. Uma caixa, sem numero, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Buenos-Ayres» a 22 de Abril do anno passado, contendo: 166 kilos de obras de madeira não classificadas; 10 kilos de obras de folha de flandres e 9 kilos de ferro em verguinhas.

Armazem alfandegado Livramento

Marca F M B. Doze barris, vindos de Lisbôa na barca nacional «Iris» em 26 de Junho de 1891, contendo hortaliça em salmoura, pesando 300 kilos.

Segunda secção da alfandega de Pernambuco, 8 de Abril de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio ás 6 horas da manhã do dia 12 do corrente, para acompanharmos a procissão do Senhor aos enfermos.

Consistorio, 8 de Abril de 1892.

O escrivão.
Pedro Barbosa da Silva Netto.

Companhia Industrial Pernambucana

Materiaes de construcção

Compra-se nesta companhia vigas de madeira de lei de 7, 8, 9 e 10 pollegadas, taboado bem secco, caibros grandes e pequenos, ripas, enxameis roliços para casas com 4 pollegadas de diametro e 20 palmos e mais de comprimento: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, segundo andar.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Thesouraria de Fazenda

Artigos para Fernando

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, ponho em concurrencia o fornecimento que tem de ser feito ao Presidio de Fernando de Noronha, durante os mezes de Abril a Junho deste anno dos generos e artigos necessarios para o abastecimento do respectivo almoxarifado os quaes vão abaixo relacionados.

As propostas devem ser feitas em cartas selladas e fechadas e serão apresentadas até as 11 horas do dia 12 do corrente mez nesta thesouraria em cuja sessão da junta serão abertas as mesmas propostas afim de se julgar de preferencia que recahirá nas que melhores vantagens offerecerem.

Os proponentes consignarão em suas propostas a declaração de que se obrigam a fornecer generos de primeira qualidade e tambem pelas despezas de acondicionamento e transporte para aquelle Presidio; devendo igualmente declarar que se sujeitam a condição de que os mesmos generos só se considerarão definitivamente recebidos depois de examinados e acceitos pela commissão de ali.

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, kilo.
Assucar branco refinado, kilo.
Alcool de 36 a 40º, litro.
Agulhas para costuras, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado azul, metro.
Algodão trançado de linho, metro.
Arame de ferro, kilo.
Agua-raz, kilo.
Botões de osso com duas furos, grosa.
Bacalhau, kilo.
Boccaes para candieiro patente, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Cartas de A. B. C.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia, kilo.
Canivete fino, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres para pedreiro, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Collecções de traslados, uma.
Cordas de croá, peça.
Cabos do cairo, kilo.
Cabos de manilha, kilo.
Chaminés patente, uma.
Canetas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enxadas, um.
Chá hyssou, kilo.
Cera branca em vellas, kilo.
Couro para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Dita preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Enveloppes em folium, um.
Ditos para officios, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga kilo.
Enxadas de 3 1|2 a 4 libras, uma.
Esteiras de palha para cangalha, uma.
Fumo em lata, kilo.
Facões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma arabica em pó, kilo.
Grammatica portugueza de Castro Nunes, uma.
Idem, idem de Abilio, uma.
Geographia, uma.
Gomma laca, kilo.
Dita arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, kilo.
Hostias, duzia.
Historia do Brazil, uma.
Incenso, kilo
Kerosene, lata.
Lacre, páo.
Livro 1º de leitura, um.
Dito 2º idem, um.
Dito 3º idem, um.
Lapis de borracha, duzia.
Dito de Faber, duzia.
Dito de Carapina, duzia.
Dito de cores, duzia.
Lixa branca, folha.
Dita esmeril, folha.
Limas sortidas, meia cana e triangulares, uma.
Manuscriptos, um.
Manteiga franceza, kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta borrão, folha.
Pedra para escrever, uma.
Paus de jangada, um.
Ditos de jangada, grossos, para balsa, um.
Pavios para candieiro, duzia.
Palha de carnauba para chapéos, cento.
Pennas de aço Perry, caixa.
Preges francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel Hollanda pautado, folha.
Presilhas para prender papel, caixa.
Paus de sucupira, um.
Parafusos de ferro, um.
Systema metrico, um.
Solda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Taboadas, uma.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para assoalho, uma.
Toalha de algodão, duzia.
Taboas de amarello para assoalho, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Vidros para vidraça, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas Stearinas, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, litro.
Xarque, kilo.
Xamplões para prensa, um.

Em 8 de Abril de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos carissimos irmãos para se reunirem em nosso consistorio no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da cidade de Olinda, para a qual fomos convidados.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 8 de Abril de 1892.

O secretario,
Nominato Vieira da Cunha.

Liga Operaria Pernambucana

De ordem do Sr. presidente, convido aos socios desta associação a comparecerem em sessão de assembléa geral no domingo 10 do corrente, as 12 horas da manhã, na qual será apresentado o balanço geral, e de accordo com o § 2º dos arts. 15 e 10 dos nossos estatutos proceder-se-ha a eleição da nova directoria.

O secretario geral.
José Francisco Duarte.

Companhia de Tecidos Paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar de 8 a 30 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quarta entrada do capital, na razão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 10 horas ás 2 da tarde.

Recife, 7 de Abril de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida a realisar-se no dia 17 de Abril de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife salvo as corridas de 8 de Março de 1890, 13 de Dezembro de 1891 e 24 de Janeiro deste anno. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 10 mezes no Prado e Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO **Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 6 mezes no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.609 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Animação** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade**— 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 4 mezes no Derby e eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prado Pernambucano o animal Atlante, Animação e Piramon e no pareo Conclusão o animal Maurity.

A inscripção terá lugar terça feira 12 do corrente as 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 7 de Abril de 1892.

O SECRETARIO
G. Guimarães.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4 0/0 ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25 0/0 de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 40$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usina, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º SORTEIO

No dia 30 de Junho de 1892

maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs. Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 31.

Escriptorio da Companhia, rua do Torres n. 42, 1.º andar.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e em cumprimento ao disposto no art. 267 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891, faço publico que estarão abertas as matriculas para os cursos desta faculdade, a contar de 1 a 14 de Abril proximo vindouro.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie de qualquer dos cursos o estudante deverá provar, com requerimento ao Dr. director:

1º achar-se habilitado na fórma dos arts. 265 ou 266;

2º ter sido vaccinado com bom resultado;

3º haver pago a taxa de 40$000.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras das series seguintes o alumno deverá apresentar:

1º certidão de approvação nas materias da serie anterior;

2º conhecimento de haver pago a referida taxa.

Art. 265. Para matricula nos cursos de sciencias sociaes e juridicas, é necessario exhibir certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel de accordo com os arts. 38 e 39 do decreto n. 981 de 8 de Novembro de 1890.

Art. 266. Para os cursos de notariado deverá o matriculando exhibir certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia do Brasil e geographia em exames feitos no Gymnasio Nacional ou n'outros estabelecimentos a este equiparados.

A inscripção para a matricula poderá ser feita por procurador, si o alumno tiver justo impedimento, a juizo do director, seguirá a ordem do recebimento dos requerimentos; e si dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie, guardar-se-ha na inscripção a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Março de 1892.

O sub secretario,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

1º convocação

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinario, no dia 25 deste mez, as 6 1|2 horas tarde, á rua do Imperador n. 55 1º andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral só poderá funccionar com dous terços do capital.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Abril de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Hippodromo do Campo Grande

Tendo resolvido esta directoria estabelecer do dia 23 deste mez em diante (até ulterior deliberação) o jogo de 1º por coudelaria, torna isto publico, e pede a todos os Srs. proprietarios para prestarem na secretaria as informações indispensaveis até o dia 21 do mesmo mez, de accordo com o codigo de corridas deste estabelecimento.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Abril de 1892.

O Secretario,
Augusto G. da Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA'

No domingo, 10 do corrente

1.º pareo—**Inicio** 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez	5	Baio	Pernamb.	54		Avelino Pinto Santos
2	Dous Comtigo	5	Rodado	»	54		Costa & Irmão.
3	Patchouly	5	Russo	»	54	Azul e amarello	D. C. da Silva.
4	Cyclone	5	Rodado	»	54	Encarnado	Coud. Fragoso.
5	Venturoso	5	Castanho	»	54	Grenat e ouro	Delfino Costa.
6	Clyde	5	Rodado	»	54	Verde e amarello	F. D. C. Pessoa.
7	Matin	5	Russo	»	54	Preto e encarnado	J. C. H. C.
8	Archivou	5	Caxito	»	54	Amarello e roxo	Silva & Ribeiro.
9	Tupy II	5	Alasão	»	54	Azul encarnado	Correia Rezende.

2º Pareo—**Harmonia** —1.200 metros—Animaes pungas e de Pernambuco e pelludos que não tenham ganho em 1891. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaina	Pernamb.	57	Encarnado e branco.	Oliveira & C.
2	Bonina	4	»	»	52	Ouro e azul	C. P. dos Santos.
3	Tenebrosa	5	Rodada	»	54	Azul bra. encarnado.	Coud. Cruzeiro.
4	Faceira	5	»	»	57	Azul bra. encarnado.	Coud. Cruzeiro.

3.º pareo — **Estimulo** — 900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 5 mezes e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Baio	Pernamb.	54	Azul e encarnado	A. de Almeida.
2	Topy	5	»	»	54	Verde e ouro	F. C. Rezende.
3	Berlim	5	Zaino	»	56	Encarnado e azul	Idem.
4	Sans-Souci	5	Baio	»	55	Ouro e branco	D. A. L. Mattos.
5	Vivaz	5	Castanho	»	54	Preto enc. e ouro	F. Ramos.
6	Cauby	5	»	»	55	Preto e ouro	A. Marques.
7	Ida	5	Rodada	»	54	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

4.º pareo—**Nacional**—1.450 metros. Animaes nacionaes. Premios: 350$000 ao 1º. 70$ ao 2º e 35$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo	56	Branco, azul e enc.	Coud. Cruzeiro.
2	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	56	Preto e encarnado	Coud. Temeraria.
3	Veloz	5	Castanho	R. Janeiro	56	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	Niniche	5	Zaino	»	54	Azul e preto	Coud. Nacional.

5.º Pareo—**Pernambuco**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	58	Grenat e azul	J. C. Ferreira.
2	Maurity	5	Castanho	»	62	Ouro e preto	A. Taques
3	Maranguape	5	Alazão	»	54	Enc., preto e ouro	B. B. F. Filho.
4	Talispher	5	Rodado	»	52	Azul e branco	Coud. Recife.

6.º pareo—**Imprensa** — 900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 12 mezes. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º. e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	54	Enc e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
2	Florete	5	Castanho	»	56	Branco e encarnado.	F. Freire.
3	Tupy II	5	Alazão	»	54	» » »	F. C. Resende
4	Dublin	5	Rodado	»	54	Azul e branco	Azevedo & C.ª
5	Collosso	5	»	»	54	Preto e bonet enc.	Coud. Republicana.
6	Mirante	5	Castanho	»	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
7	Cauby	5	»	»	55	Ouro e preto	A. Marques.
8	Turco II	5	Alazão	»	56	Grenat e azul	J. F. de Moura.
9	Good-morning	5	Rodado	»	58	Encarn preto e ouro.	R. Cardozo.

7.º Pareo—**Consolação**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pigmeu ex-Galaor	5	Zaino	Pernamb.	54	Encarnado e preto	F. M S. Mendes.
2	Despota	5	Rodado	»	54	Encarnado e azul	Delphim Costa.
3	Vivaz	5	Castanho	»	54	Preto enc. e ouro	F. Ramos.
4	Gallete	5	Rodado	»	54	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
5	Cigano	5	Preto	»	54	Corp. b. e mang. pre.	Coud. Rosarinho.
6	Ally-Stoper	5	Rodado	»	54	Idem	Idem.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

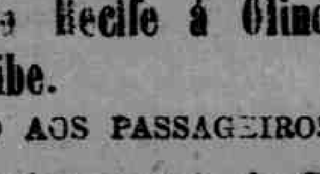
Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 9 de Abril ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 7 de Abril de 1892.

O secretario,
J. Alves.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

AVISO AOS PASSAGEIROS

Reconhecendo a gerencia da Companhia necessidade de multiplicar em Olinda os pontos de estação do trem afim de melhor servir certos pontos da cidade deliberou anteriormente a requerimento de diversos passageiros para uma parada nos Milagres, e agora pela mesma forma, a começar do dia 8 do corrente fará outra no Pisa, o que resolvendo espera que mereça a approvação de todos os frequentadores da linha ferrea, desde que nas distancias intermedias será recuperado o tempo perdido, não sendo prejudicada a hora da chegada nas estações extremas.

Outrosim avisa aos Srs. passageiros da 2.ª classe que resolveu estender a essa classe o mesmo favor da 1.ª classe quanto a passagem de menores, mandando para isso imprimir meias passagens que serão aceitas até aos 14 annos de idade, sendo gratuitas as passagens dos menores até 6 annos; isto desde já.

Recife, 2 de Abril de 1892.

O Gerente,
A. Ferreira Simões.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

«Afim de se cumprir o disposto no artigo 7º do decreto n. 823 A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do prazo de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a realisarem a 3ª entrada, a razão de 10 %, ou 20$000 por cada acção, até o dia 18 do corrente, á rua do Vigario n. 7, armazem.

Recife, 2 de Abril de 1892.

secretario.
Dr Alvaro Pinto Alves

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

3ª chamada de capital

De accordo com o que preceitua o art. 5º dos estatutos, convido aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada do capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Caes do Capibaribe n. 54, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.

José da Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

ILEGÍVEL

THEATRO
DE
SANTA IZABEL

DOMINGO, 10 DE ABRIL

Espectaculo promovido pelo corpo scenico do Congresso Dramatico Beneficente em favor de uma viuva e cinco filhos menores.

Depois da cuvertura pela orchestra dirigida pelo maestro ROSAS, será recitada em scena aberta pelo socio LINO CAVALCANTE a linda poesia de Thomaz Ribeiro.

A FESTA E A CARIDADE

Seguir-se-ha, pela 1.ª vez nesta epocha, a representação do drama em 3 actos

Martha o genio do mal

1.º acto—Recordação de um juramento.
2.º dito—A hydra ca discordia.
3.º dito—Um astro que se apaga.

Dará fim ao espectaculo a importante farça

O Hollandez ou pagar o mal que não fez

Uma banda musical tocará nos intervallos.
A's 8 horas.

Os bilhetes acham se á venda no escriptorio do theatro.
Trem para Olinda e bonds para Afogados.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas, em assembléa geral, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal, e contas do anno social findo, eleger-se presidente, e secretario da assemblea geral e commissão fiscal, que devem servir d'ora em diante, nos termos dos respectivos estatutos; de novo convido-os para o dia 16 do proximo mez de Abril, às 2 horas da tarde na séde da mesma sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 31 de Março de 1892.
O secretario,
G. Guimarães.

Thesouraria de Fazenda
Substituição de apolice perdida

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico, para os devidos fins e de accordo com a ultima parte do art. 108 do Regulamento de 14 de Fevereiro de 1885, que o Sr. Francisco Octaviano de Arruda Camara, tendo perdido a apolice da divida publica n. 181666 do valor nominal de um conto de reis e da emissão de 1869, requereu a sua substituição e o seu requerimento terá o conveniente destino depois de 15 dias a conta da presente data.

Em 1 de Abril de 1892.
O secretario,
J. Gomes da Silva.

Banco Emissor de Pernambuco
Cautella perdida

Tendo o Sr. Dr. João Ribeiro de Brito allegado perante a administração deste banco terse-lhe desencaminhado a cautella de quarenta acções do mesmo Banco de n. 182, faço publico que dentro de 30 dia desta data não havendo reclamação em contrario, ser lhe-ha ntregue nova cautella, ficando aquella de nenhum valor.

Recife, 2 de Abril de 1892.
J. M da Rosa e Silva.
Director secretario.

Companhia
Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 de Abril, a terceira entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção, no Banco de Pernambuco.

Thomaz C. Griffith,
Director Secretario.

Club Internacional do Recife

O director de mez tem a honra de convidar aos Srs. socios para abrilhantarem com suas presenças a reunião familiar que terá lugar na séde do Club em a noite de 16 do corrente.

Recife, 9 de Abril de 1892.
O director de mez,
Corbiniano de A. Fonseca Filho.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes a receberem, no escriptorio da mesma Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, do dia 1 do corrente em diante os juros do semestre vencido hoje.

O coupon será cortado no acto do pagamento.
Recife, de Abril de 1892.
O secretario,
José João de Amorim.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino, se faz publico que até o dia 12 de Abril proximo futuro as 2 horas da tarde, recebem se nesta secretaria a rua do Lima n. 30, em Santo Amaro, propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para o fornecimento de quarenta mil dormentes, de accordo com as seguintes condições:

I

Os dormentos terão as dimensões seguintes: 1m 85 × 0, 20 × 13.

II

Serão de todo serrado, de quinas vivas, sem branco, brozio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em tres classes.

Primeira classe
Amarello vinhatico, páo-ferro, sicopiramirim, barahna, páo d'arco roxo, aroeira e oiticica.

Segunda classe
Angelim amargoso, cajá-catinga, inberiba preta e páo d'arco amarello.

Terceira classe
Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contratante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados e (30 dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes em partidas mensaes tambem de 5.000.

V

Os dormentos serão recebidos na seguinte proporção: 60 por cento de primeira classe, 30 por cento de segunda e 10 por cento de terceira.

VI

Para ser admittido a concurrencia depositará, previamente, cada proponente na thesouraria desta estrado a quantia de 100$000 que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias contados da data do aviso que para tal fim, lhe fôr expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 3:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão de contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em vos alta, na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Recife 28 de Março de 1892.
Victaliano P. Ribeiro de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sua sessão de 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, será levada á praça de renda de um a tres annos, a casa da rua de S. Bento em Olinda n..., tendo por base a renda annual de 150$.

Dentre os licitantes será preferido aquelle que, alem dessa renda, se propuzer a fazer os reparos de que dita casa precisa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de Abril de 1892.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que no dia 11 do corrente mez paga-se a classe de aposentados e jubilados, com relação aos seus vencimentos do mez de Março ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 9 de Abril de 1892.
O escrivão,
Alfredo Gibson.

Obras Publicas

De ordem do cidadão Engenheiro Director e em virtude da autorisação da Junta Governativa do Estado, contida em officio de 28 de Março, faço publico que no dia 16 do proximo mez vindouro, nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente estampilhadas, para a execução da obra de repares do pontilhão construido em terras do engenho Gravatá em Agua Preta, de conformidade com o orçamento, no valor de 1:475$220 reis.

As propostas deverão ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos; as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declararem quaes as modificações que fazem, afim de celebrar se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos;

1º As que excederem dos preços do orçamento.

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3º As quaes não offerecerem garantias exigidas.

4º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a Repartição.

Orçamento e mais condições do contracto acham se nesta Secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima, deverão os licitantes depositar nes repartição impreterivelmente, na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, a quantia de 73$761 reis, equivalente a 5 % do respectivo orçamento, conforme determina o artigo 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for acceita e depois de approvada pelo governo não será admittido a assignar o contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica equivalente a 10% do valor do contracto, e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clasula anterior, dentro do praso de 15 dias, não poderá assignar o contracto da obra, assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

O arrematante não terá direito a indemnisação de qualquer natureza pelos prejuizos que tiver na execução das obras e será obrigado a seguir e cumprir fielmente as ordens e instrucções do engenheiro fiscal.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 30 de Março de 1892.
José de Amorim.

Companhia exploradora de Productos Calcareos.

A directoria convida aos Srs. accionistas a realisarem a 3.ª entrada de suas acções na razão de 10 % ou 20$000 por acção no praso de 30 dias contados desta data sendo que, por esta occasião serão trocados os recibos das entradas anteriores pelas respectivas cautelas.

Recife, 17 de Março de 1892.
J. Cardoso Ayres.
Servindo de Secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana [illegible].

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia

E' esperado dos portos do sul até a 16 de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

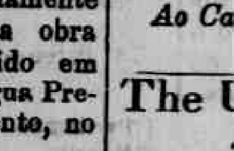
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha
O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho



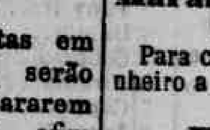
Segue até o dia 30 do corrente ás 2 horas da tarde.

Recebe encommendas as passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Rosario

Commandante Audebert

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 14 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

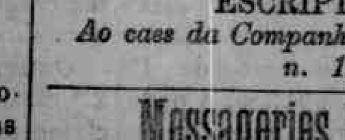
Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
Linha Bi-mensal
O vapor Dordogne

E' esperado da Europa até o dia

18 de Abril de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Abril de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

De uma partida de burros, bois mansos, carroças, cobertas para transporte de cal ou areia, ditas para carregar agua, andorinhas, carros para transporte de mercadorias, cofres sendo um prova de fogo, carteira, mesas, relogio de parede, cadeiras, mochos, lanternas para carros, arreios para burros.

Terça-feira, 19 do corrente
As 11 horas

Na rua do Padre Nobrega antiga do Alecrim n. 24

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão de burros, bois, carros, andorinhas, carroças, arreios cofres e mais objectos existentes no estabelecimento da rua do Alecrim n. 24.

AVISOS DIVERSOS

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um copeiro e de uma boa cosinheira a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Vende-se o sobrado n. 17 á rua das Trincheiras, ou permuta se por apolices geraes, vende se barato; a tratar no mesmo lugar, na loja.

— Offerece-se uma menina de 10 annos para fazer companhia a qualquer senhora que seja honesta: quem precisar dirija carta fechada a esta redacção com as iniciaes R. A. para ser procurado.

— Luiz Francisco do Espirito Santo Tondello acha-se nesta cidade á rua do Coronel Suassuna n. 178, em procura de sua irmã Catharina, que foi escrava de Manoel da Costa Figueiredo, morador em Caruarú, a mesma era casada com Luiz Grande.

— Aluga-se um chalet e duas casas com sitio: a tratar na estrada da Torre n. 6-A.

— Pitta de Carvalho & C., avisam ao commercio e aos freguezes que compraram ao Sr. Cosme Vieira de Araujo a tabacaria Camacan á rua larga do Rosario n. 50, livre e desembaraçada e resolveram mudar para a mesma a sua fabrica Cybele do pateo do Paraizo n. 20. Recife, 7 de Abril de 1892.

— Declaro que desta data em diante ficará sem effeito a procuração que passei ao Sr. André de Sá e Albuquerque.

Recife, 9 de Abril de 1892.
Duarte Coelho de Sá Albuquerque.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe com perfeição a rua Marquez do Herval n. 10.

Precisa-se

De um rapaz ou homem de idade para caixeiro, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 24.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua do Caldeireiro n. 60.

Pequeno Armazem

A' rua da Imperatriz n. 26

Vende-se

Superior assucar da Usina Caraçú.
Azeite de Lisboa de superior qualidade.
Vinho Bucellas tinto.
Dito dito branco.
N. 26—Rua da Imperatriz—N. 26

Cura de Callos
Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos, provam sua efficacia. Vende-se nas casas dos Srs. Guerra Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47, Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Criados

Precisa-se de dous criados para serviço de casa e de loja; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Engenho

Vende-se uma parte do engenho Novo, situado na freguezia de Serinhãem, comarca de Rio Formoso, muito perto da estação de Gamelleira, com boas terras, moente e corrente: a tratar no caes do Apollo n. 47.

Visconde de Mecejana

Conego José Antunes de Oliveira, bacharel Miguel Joaquim de Almeida e Castro, Rosa Maria Antunes de Almeida e Castro, bacharel Joaquim Felicio Antunes de Almeida e Castro, Miguel Joaquim Antunes de Almeida Castro (ausente). Maria Christina Antunes de Almeida Castro e Rosa Antunes de Almeida Castro, mandam rezar missas no dia 12 deste mez na igreja de S. Francisco, das 7 ás 8 horas, pelo eterno repouso de seu prezado irmão e tio, Antonio Candido Antunes de Oliveira (Visconde de Mecejana), devendo em seguida ser trasladado para o cemiterio de Santo Amaro o cadaver do mesmo seu venerando irmão e tio, convidam a seus amigos e aos do fallecido á assistirem esses actos de religião e piedade, e confessam-se desde já agradecidos. Haverá carros em frente a mesma igreja para aquelles que comparecerem.

Eulalia do Carmo Feijó Barreto

Os filhos, noras e netos da finada Eulalia do Carmo Feijó Barreto, immersos na mais profunda dor, vem agradecer a dedicação e o desvello das pessoas de sua amizade que acercaram o leito de sua mãi, sogra e avó, durante o tempo da molestia que a levou ao tumulo.

Ao illustrado Dr. Emygdio Montenegro, penhorados, agradecem o ingente esforço que empregou para arrancar á morte o ente que idolatravam.

A todos e áquelles que acompanharam o cadaver da finada á ultima morada, hypothecam sua gratidão, e os convidam para assistirem as missas que por alma da mesma finada será celebrada na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente. Por mais este acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

Dr. João José Pinto

A viuva, filhos, filhas, genros, noras e netos agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao cemiterio desta cidade e se dignaram de assistir as missas de corpo presente, a encommendação e acompanhamentos do seu presado marido, pae, sogro e avô ao seu ultimo jazigo e os convidam para as missas de 7.º dia que mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã de terça feira 12 do corrente, antecipande seu sincero reconhecimento.

Joaquim Aurelio Wanderley, sua mulher e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente (quarta feira), por alma do seu nunca esquecido irmão e amigo Joaquim Floriano Wanderley, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Emma Holder, Maria Gates e Arthur Haynes, filhos do finado William J. Haynes, mandam rezar uma missa pela alma do seu bem querido pai, na segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Poço da Panella.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, faça doces, massas, e que engomme para homem e senhora, para ir para fora do Estado, pagando lhe 20$000 por mez: a tratar na rua do Alecrim numero 22.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama de meia idade, para cosinhar, e um criado, sendo menino dá-se preferencia, para serviço domestico: a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Imperatriz n. 13, loja.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2· andar.

Ama

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Corredor do Bispo n. 21.

Ama de leite

Na rua da Soledade n. 27, precisa-se de uma ama de leite.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 17, 1· andar.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para criança; na rua Visconde de Albuquerque n. 18, 1· andar.

Ama e criado

A tratar na rua do Commercio n. 32.

Ama

Precisa-se de uma ama que queira seguir com uma familia para o Amazonas, paga-se bem: a tratar na rua do Caldeireiro n. 30.

Gabinete

Aluga-se um gabinete proprio para escriptorio: a tratar na mesma casa, rua Visconde de Inhaúma n. 7, 1· andar.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa; vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Novo armazem

De madeiras e materiaes

Os abaixo assignados, tendo aberto á rua 15 de Novembro n. 55, (antiga do Imperador) um grande armazem de madeiras e materiaes, disto fazem sciente aos interessados.

A' casa, além de um grande deposito de cal, cimento, tijollos de todas as qualidades, telhas, ripas, caibros, canos, areia e um completo sortimento de madeiras e taboados de todas as qualidades, encarrega-se da conducção dos mesmos materiaes, por mar e por terra, para o que dispõe dos transportes necessarios.

Encarrega-se tambem o mesmo estabelecimento da construcção e reconstrucção de predios, não só na cidade, como nos arrabaldades, para o que dispõe de um pessoal habilitadissimo.

Todo e qualquer pedido endereçado a casa, por maior que seja, será satisfeito com promptidão, encarrega-se de construcções e fornecimentos de usinas e linhas ferreas.

55--RUA QUINZE DE NOVEMBRO--55
Antiga do Imperador
Silva Lima & C.

Criado

Precisa-se de um que seja fiel; na rua Duque de Caxias n. 91.

Loja de Fazendas

Vende-se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija-se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão por que se vende.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Cabugá n. 11.

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2· districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Sante Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Ao commercio

A pessoa que precisar de um rapaz de boa conducta e habilitado para mercearia, dirija-se á rua das Trincheiras n. 9, das 9 da manhã ás 5 da tarde, que achará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um, com bastante pratica de venda, em Fernandes Vieira n. 24.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caracão, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Professora

Precisa-se contratar uma professora para leccionar em um engenho proximo a linha ferrea, as seguintes materias: portugues, francez, musica e trabalhos de agulha: a tratar na rua do Amorim n. 37, 1· andar, cu a rua da Conceição numero 12.

Aproveitem!

Que o cambio pode chegar a 9, e addicionando 60 0/0, é um horror! O atalier Noronha, sita á rua da Imperatriz n. 13, está fazendo roupa muito em conta; venham experimentar como serão bem servidos, não percam a occasião.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja perfeita cosinheira e durma em casa dos patrões.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça e a quem mais interessar possa, que nesta data vendeu aos Srs. Pitta de Carvalho & C. a sua tabacaria denominada Camacan, sita á rua larga do Rosario n. 50, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus ou debito, seja qual for a sua procedencia.

Recife, 7 de Abril de 1892.
Cosme Vieira de Araujo.

Aluga-se

O 1· andar á rua do Imperador n. 38, lado da frente, proprio para escriptorio; a tratar na rua 1· de Março n. 15, loja.

Romances francezes

Esplendida collecção de romances francezes, recentemente publicados e dos autores mais afamados.

Acaba de receber a
Livraria Franceza
Rua 1º de Março n. 9

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53. Em Pernambuco: Franc° M. da SILVA & C.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.** Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernand[illegible] n. 5.

Pedra

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos propõe-se fornecer em qualquer quantidade o seguinte:

Pedras para soleiras, umbreiras e para ladrilho de calçada; assim como, para bases de edificios, no escriptorio da mesma ao caes do Apollo n. 73.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

WHISKY

Royal Blend marca **VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo [illegible] emblema são registrados para tod[illegible]

BROWNS & C., agentes.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS

antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: **ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA**

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;

1° Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.

2° A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,* **pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.**

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionnadas pelas **Nevralgias**, a **Gota**, as **Emxaquecas**, o **Cançaço do cerebro**, a **Irritação nervosa**, as **Preoccupações**, o **Calor do clima**, a **Tosse** da **Asthma**, da **Bronchite**, da **Grippe** e proveniente de qualquer outra causa.

O **XAROPE de FOLLET** provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do CHLORAL; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. » FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O **XAROPE de FOLLET** se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E C^ie, Succesores, 19, rua Jacob, em Pariz.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

VERDADEIRAS PILULAS do D^r BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

BLAUD

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do **D^r Blaud** não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*: receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. *PARIS, 53, rue Vivienne.* — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendeinse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Attenção

O abaixo assignado, professor jubilado na segunda cadeira do Recife, se propõe a leccionar as materias que professa de conformidade com o programma official das escolas.

A longa pratica de ensino por mais de vinte e sete annos é a principal garantia que o mesmo abaixo assignado pode offerecer aos senhores pais de familia. A tratar á rua de Marcilio Dias n. 120, segundo andar.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convém especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/2 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da

Ph^cia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Sem competencia

Vinhos garantidos de Figueira e Porto, para mesa e sobremesa, inclusive para pessoas doentes, em caixas, quintos e decimos.

Farello de maniva nacional a 3$500 o sacco.
Farello do Rio.
Arroz de casca.
Milho novo.
Azeite puro, especial, do Douro, em latinhas, para particulares.
Feijão mulatinho tão conservado como se fosse da nova safra

VENDEM
Coimbra Guimarães & Sobrinho
34—Madre de Deus—34

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

CIGARROS INDIANOS

preparados com a CANNABIS INDICA

por GRIMAULT e C^e, Ph^ms de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão**, as **suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia.**

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

100:000$000

Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas-feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

LOTERIA DE OURO-PRETO

ESTADO DE MINAS GERAES

36:000$000!

Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presididas pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 21 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

EXTRACÇÃO

Terça-feira 21 de Março de 1892

INTRANSFERIVEL

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Pariz, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem-se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.
Madapolões francezes superiores.
Dito especiaes americanos.
Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.
Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.
Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.
Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.
Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

Congresso das Damas

RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10

CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS

RUA DO CABUGA'

CARVALHO & ALMEIDA

RUA DO CABUGÁ

Antiga Loja da America

AUGMENTA

SUAVISA — TONICO ORIENTAL — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

AVISO

Tendo vindo de Genova no vapor italiano *Anno*, em transito pelo Rio de Janeiro, onde foram baldeados para o vapor *Manáos*, entrado neste porto em 18 de Agosto de 1891, 5 barris com vinho, marca A-C a entregar á ordem, sem que até agora se saiba a quem pertencem, roga-se ao destinatario para que apresente o conhecimento original, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C., afim de ser substituido pelo do vapor nacional *Manáos*.

O SONHO DE OURO

Praça da Independencia n. 3 e 5

No intuito de proporcionar mais vantagens aos seus freguezes, tem resolvido o seu proprietario dar um premio a quem comprar um bilhete ou fracção do bilhete de loteria, sómente sendo concedida essa vantagem nas vendas a retalho.

Os premios começarão a ser distribuidos do hoje.

No mesmo estabelecimento continúa a vender bilhetes de todas as loterias nacionaes em grosso e a retalho estampilhas e sellos para cartas, assim como paga-se bilhetes premiados com pequena porcentagem.

Praça da Independencia n. 3 e 5

Francisco de Assis Fernandes Vianna.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

Superior assucar da Usina Caraçù

Vende-se

No Pequeno Armazem a[illegible] mero 26.

MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
padrões e para grande escolha espachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Oliveira Campos & C.

Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O [illegible]

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM [illegible]

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

SEMANA SANTA
A NOTRE DAME DE PARIS
Rua do Cabugá n. 1 A

MADAME KOBLET acaba de receber um lindo sortimento de sedas pretas e lavradas ultimo gosto pariziense. Assim como grande quantidade de enfeites e de vidrilhos e outros artigos do mais apurado gosto. Manteletes de renda e vidrilhos e muitos artigos de novidade.

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38--Rua do Barão da Victoria--38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voiles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cach[illegible]potes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SEMANA SANTA
SEDAS PRETAS

O LOUVRE acaba de receber um esplendido sortimento de sedas pretas de differentes qualidades, gostos inteiramente novos, bem como grande quantidade de surahs pretos, ottomanes, granadinos, cachimiras, guarnições, cinturas e gollinhas de vidrilhos mantilhas de renda, leques, etc. etc., cujos artigos muito se recommendam pela optima qualidade, bom gosto e sensivel modicidade de preços.
Rua 1.° de Março n. 20
Francisco Gurgel & Irmãos
Telephone n. 158

Luta pela vida
Alimento
Baratissimo

A sardinha este anno veio muito grande e o commercio retalhador pode vender a vintem cada uma sardinha, é por tanto o melhor e mais barato alimento para a população; lembramos isto por que actualmente luta se com as maiores difficuldades pela vida.

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hespanholas, manteletes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-5
Telephone n. 210

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Polvora
A
22$000

o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

Chegaram as lampadas magicas

Tamanho menor que uma caixa de phosphoros

Basta carregar no botão para se ter uma luz sempre prompta sem precisar de phosphoros.
Vende-se a 3$500
Na Loja das Listras Azues
A Rua Duque de Caxias n. 61

Vende-se

As terras do Recruta em Bonito, com um quarto de legua de largura e uma legua de fundo, vendidas por Manoel Felippe Marques Lins aos orphãos do finado Theotonio José de Freitas, tendo boas matas e riacho no meio e frente da estação; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3 com Manoel Alves Pitola.

Engenho

Vende-se o engenho Boa-Vista, outr'ora Lagôa Comprida, nas comarcas de Limoeiro e Bom Jardim, com proporções para 3 mil pães de assucar, com vargens e matta virgem; bom cercado, vallado e excellentes obras e casa de vivenda, nova, á tratar no mesmo engenho: e informações no Recife, rua Duque de Caxias n. 77, e no Limoeiro, com Azevedo Silva & C.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA
POR
PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE
(Continuação do n. 81)

VII
MENTIRA DE MAGDALENA

— Estendes a mão a esse homem que casou comtigo contra a minha vontade, a quem sempre detestei e a quem ainda detesto?
— Certamente!
— Então podia salval-o e não o fez!
— Quem o seu inimigo poupa nas mãos lhe morre.
— Mas a sua recusa foi a causa da sua morte.
— Não foi a minha recusa! foi a vaidade d'elle, a sua ignorancia, a sua incapacidade!
— Se o tivesse auxiliado, elle não se tinha matado! Foi, portanto, o senhor quem o matou! Assassino!
— Assassino!
Estes dous gritos escapados ao mesmo tempo do coração da mãi e da filha foram a suprema maldição que a victima atira ao seu algoz.
E as duas senhoras sahiram a correr desvairadas, loucas, repetindo atraves dos compridos corredores do castello, cujos echos repercutiam o seu grito vingador:
— Assassino! Assassino!

VIII
O FIM DE UM VELHO CELIBATARIO

Mme. de Kermadec e Magdalena sahiram do concelho de Charmerettes no dia immediato áquelle em que se deu a terrivel scena entre ellas e Cloaron.
Não quizeram voltar para Bordeaux, onde só iriam encontrar dolorosas comparações entre o presente e o passado, e onde, tendo frequentado muito pouco a sociedade, apenas haviam feito relações muito banaes.
Preferiram ficar no centro d'aquella Bretanha que as havia visto nascer, e cujas paizagens melancolicas têm tantos encantos para aquelles que se acostumaram a contemplal-as desde a infancia e das quaes todo o bretão, longe da sua terra, tem uma perpetua nostalgia.
Além disso, aquella região selvagem e triste convinha aos seus corações despedaçados por uma dôr inconsolavel.
Alugaram uma casinha em Vannes e installaram-se lá, resolvidos a viver do seu trabalho e a esquecer o parente que tanto mal lhes havia feito.
Dous pensamentos unicamente deviam encher-lhes a vida: uma eterna saudade e uma doce esperança.
Todos os dias rezavam pelo pai que tinha desapparecido para sempre; todos os dias pediam pelo ausente, cujo regresso esperavam todos os annos, pelas ferias.
Roberto Desroches tinha voltado para Paris, urgido pelos proximos exames do fim do anno.
Apenas uma vez tinha ido a Charmerettes. Precisava chorar com a madrinha; sentia necessidade de tornar a vêr a sua meiga e adorada Magdalena, afim de adquirir coragem para trabalhar mais pela volta.
O grave acontecimento que se tinha passado durante a sua estada alli, havia-lhe fornecido ensejo de testemunhar ás duas senhoras a sinceridade dos sentimentos por ellas.
Mme. de Kermadec não punha certamente em duvida o profundo affecto e o respeito filial que lhe dedicava o seu afilhado; Magdalena sabia com certeza que o amor que Roberto sentia por ella era tão profundo como o seu por elle.
Entretanto, n'aquella dolorosa emergencia, as duas senhoras sentiram uma alegria intensa vendo a ternura infinita de que cercava uma e outra.
Mme. de Kermadec recusou positivamente os offerecimentos pecuniarios que com mil precauções e rara descripção lhe havia feito o seu afilhado, recentemente maior e senhor da sua fortuna.
Manifestou não ter receios pelo futuro e affirmou que possuia recursos para muito tempo.
Magdalena sensibilisou se com aquella delicadeza e não pôde deixar de manifestar o seu reconhecimento ao mancebo.
— Magdalena, disse elle á moça na presença de sua mãi, o nosso amor até agora era um sonho de que acariciamos a esperança. Desde este momento, se o consente, será minha noiva e peço a sua mãi que abençõe os seus dous filhos.
Com o maior respeito ajoelharam-se ambos aos pés de Mme. de Kermadec, e ella, banhada em lagrimas, estendeu sobre elles as mãos tremulas.
E, como um vaso que conserva o perfume que encerrou, a pequena casa estava cheia da recordação do ausente.
Uma outra amisade parecia, entretanto, que ia dedicar se ás pobres isoladas, sem contar com a do Dr. Bonnardel, o velho amigo da familia, cuja amistosa dedicação ellas haviam de ha muito adquirido.
Corvol ia pouco a pouco tomando um lugar importuno nos seus pensamentos e na sua vida.
Em consequencia do rompimento entre Cloaron e as duas senhoras, o antigo caixa tinha sem hesitação e muito corajosamente tomado o partido d'ellas contra o velho, e defendido a memoria do Sr. de Kermadec com uma eloquencia indignada.
Além d'isso, para explicar o desapparecimento d'aquelles duzentos mil francos tinha com muita habilidade apresentado justificações absurdas aos olhos de Cloaron, mas que a viuva e a orphã tinham recebido com satisfação, como probabilidades que eram quasi certezas.
O negociante havia insinuado Corvol, talvez se tivesse compromettido por algum amigo.
Tinha sido victima da sua confiança e não tinha por delicadeza, por consideração, divulgado o nome d'aquelle que os arrastava á ruina.
Fosse, porém, qual fosse esse mysterio, Corvol affirmava a impossibilidade de uma duvida sobre a honorabilidade do querido e venerado patrão; a liquidação achando-se quasi terminada, elle sahio do castello ao mesmo tempo que a viuva e sua filha.
Mais livre que Roberto, conseguio ser encarregado por ellas de todos os trabalhos de uma installação nova.
Foi elle que descobrio a modesta habitação onde ellas se refugiaram, e teve a felicidade de encontrar por um preço modico uma casa onde a transição da opulencia para a pobreza foi attenuada bastante para que aquellas senhoras não soffressem cruelmente com a mudança operada na sua vida.
Entretanto, não póde esconder-lhes por muito tempo a pobreza em que dentro em pouco iam cahir.
Liquidante da casa, não ignorava que, pagas as dividas, ellas apenas podiam contar com algumas joias salvas do desastre.
Madame de Kermadec havia repellido com indignação a proposta de reivindicar o seu dote, muito pequeno de resto, mas cuja importancia seria tirada da massa dos credores, que por isso haviam de soffrer um abatimento no pagamento do que lhes era devido.
Com muita delicadeza, Corvol absteve-se de offerecer-lhes dinheiro, mesmo a titulo de emprestimo.
Poderia, além disso, parecer singular que um simples empregado tivesse bastantes economias para ir efficazmente em auxilio d'ellas. Mas, com uma dedicação completa tornou-se cumplice da conducta humilhante da pobreza que se esconde.
Foi o confidente das magôas secretas e desgraçadas.
Poupou-lhes aquellas crueis dôres de pedir emprestado, empenhando no Monte Soccorro a joia ou a lembrança preciosa de que a gente se separa com o coração despedaçado.
Magdalena, apesar dos seus defeitos naturaes da ultima aquarella, offerecida a seu pai no dia tragico do seu anniversario, tinha certo talento pela pintura.
Possuia real habilidade, um gosto perfeito. Com pouco trabalho podia rapidamente adquirir a pratica que lhe faltava.
Corvol simulava ter encontrado em Vannes pinturas para leques, cópias de quadros, illuminuras de porcellana, trabalhos mediocremente retribuidos, mas que de tempos a tempos rendiam alguns luizes que traziam um pequeno allivio ás infelizes.
Ellas manifestavam reconhecimento tanto mais vivo quanto era elle o intermediario entre ellas e os pretensos amadores que lhes davam trabalho, e lhes poupava assim aquellas humilhações crueis que ferem sempre tão profundamente os vencidos no combate da vida.
Existia ainda ao lado de Mme. de Kermadec e de Magdalena um ente que amava de todo o coração e disposto a todos os sacrificios para alliviar o peso da desgraça que as havia prostrado.
Se era o mais humilde dos seus amigos, nem por isso os seus serviços eram menos apreciados, porque eram de todas as horas, de todos os instantes.
O velho Goëland, o antigo marinheiro do tenente Kermadec, havia acompanhado a sua *capitôa*, como elle dizia, quando ella sahio de Bordeaux.
Como ella *fez escala* por Charmerettes, mas a physionomia do velho Cloaron não lhe agradava; e nos seus momentos de expansão, quando para chamar aos labios de Magdalena um triste sorriso tomava a liberdade de contar as suas impressões *ás suas paisanas*, confessava que ainda que não fosse o seu dever ficar junto d'ellas tel-o-hia feito unicamente para não ter sempre diante dos olhos a cabeça do *mestre d'armas* de Cloaron.
O mestre d'armas era para o antigo guardião o typo do ente execravel por excellencia.
O soldo exiguo da sua reforma permittia-lhe, é certo, viver tranquillo ao abrigo de necessidades, mas seria impossivel a este Caleb não se dedicar ás suas amas.

(Continúa)

E' na Iracema onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 48.

MUTILADO